



PLANO DE AÇÃO 2014/15



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

José Melo de Oliveira
Governador do Estado do Amazonas

Odenildo Teixeira Sena
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
– SECTI-AM

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Diretora-Presidenta da Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM

Andrea Viviana Waichman
Diretora Técnico-Científica

Severina de Oliveira dos Reis
Diretora Administrativo-Financeira

Conselho Superior

Afonso Lobo Moraes
Membro

Antônio Carlos da Silva
Membro

Isa Assef dos Santos
Membro

Mário Neto Borges
Membro

Adele Schwartz Benzaken
Membro

Cleinaldo de Almeida Costa
Membro

Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto
Membro

Niro Higuchi
Membro

Luiz Marcelo Brum Rossi
Membro

Felipe Gomes Naveca
Membro

Anne Hiléia Santos Lêda
Secretária dos Conselhos

Conselho Fiscal

Rosineide de Melo Roldão
Presidente

Luiza Maria Bessa Rebelo
Titular

Silas Guedes de Oliveira
Titular

Silvio Jardim de Oliveira Silva
Suplente

Andreia Brasil Santos
Suplente

Maria de Nazaré Pereira da Silva
Suplente

Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias

Titulares
Francisco Célio Maia Chaves – EMBRAPA
Carlos Alberto Franco Tucci – UFAM
Otilene Santos Mattos – NILTON LINS
Luiz Antônio de Oliveira – INPA
Suplentes
Ana Cristina Belarmino de Oliveira – UFAM
Ricardo Lopes – EMBRAPA

Subcâmara: Ciências Biológicas

Titulares

Ires Paula de Andrade Miranda – INPA
Antonia Maria Ramos Franco Pereira – INPA
Marilaine Martins – FMT-HVD
Felipe Arley Costa Pessoa – FIOCRUZ
Suplentes
Edinaldo Nelson dos Santos Silva – INPA
Sílvia Cássia Brandão Justiniano – NILTON LINS
Maria Clara da Silva Forsberg – UEA
Vera Maria Fonseca de Almeida e Val – INPA
Gislene Almeida Carvalho Zilse – INPA

Subcâmara: Ciências da Saúde

Titulares
Adriana Malheiro – UFAM
Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda – FMT-
HVD
Maximiliano Loiola Ponte de Souza – FIOCRUZ
Suplentes
Fábio Hirokyu Ogata Mitsui – UEA
Miriam Silva Rafael – INPA
Rosemary Aparecida Roque – NILTON LINS

Subcâmara: Engenharias

Titulares
Vicente Ferreira de Lucena Júnior – UFAM
Libertalamar Brilha Saraiva – IFAM
José Laurindo Campos dos Santos – INPA
Suplentes
Gilberto Garcia Del Pino – UEA
Raimundo Kennedy Vieira – UFAM

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra

Titulares
Eduardo James Pereira Souto – UFAM
Carlos Mauricio Seródio Figueiredo – FUCAPI
Ana Mena Barreto Bastos – IFAM
Antônio Estanislau Sanches – UEA
Suplente

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais

Titulares
Milanez Silva de Souza – UFAM
Márcio Leonel Farias Reis Páscoa – UEA
James Roberto Silva – UFAM
Suplentes
Valéria Augusta Cerqueira de Meiros Weigel –
UFAM

Subcâmara: Linguísticas, Letras e Artes

Titulares
Denize Piccolotto Carvalho Levy – UFAM
Ana Carla dos Santos Bruno – INPA
Valteir Martins – UEA
Raimundo de Jesus Teixeira Barrada – UEA
Valdir Florêncio da Veiga Júnior – UFAM

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias

Titular
Alfredo Kingo Oyama Homma – EMBRAPA/PA
Suplente
Luciano Pacelli Medeiros de Macedo – IFPB

Subcâmara: Ciências da Saúde

Titular
Carlos Medicis Morel – FIOCRUZ – RS
Suplentes
Paulo Filemon Paolucci Pimenta – FIOCRUZ – MG
Glória Maria Marinho Silva Sampaio – IFCE

Subcâmara: Ciências Biológicas

Titular
Luciano Andrade Moreira – FIOCRUZ – MG
Suplente
Fábio Trindade Maranhão Costa – UNICAMP

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais

Titular
Armin Mathis – UFPA e NAEA
Suplente

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra

Titular
Carlos Frederico de Angelis – INPE
Suplentes
Alejandro Cesar Frery Orgambide – UFAL
Everaldo Barreiros de Souza – UFPA
Ruth Sales Gama de Andrade – IFSE

Subcâmara: Engenharias

Titular
Anne Marie Delaunay Maculan – UFRJ

Suplentes

Milton Kanashiro – EMBRAPA – PA
Nelma Mirian Chagas de Araújo – IFPB

Subcâmara: Linguísticas, Letras e Artes

Titular
Francisca Elisa de Lima Pereira – IFRN
Suplente
Dermeval da Hora Oliveira – UFPB
Rosa Ester Rossini – USP

Câmara de Assessoramento Científico – Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Titulares
Ana Cyra dos Santos Lucas – UFAM
André Luiz Atroch – EMBRAPA
Suplentes
Marcelo Cordeiro dos Santos – UEA
Elizabeth Gusmão Affonso – INPA
Wilson Castro Silva – NILTON LINS

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

Titular
Eduardo Freire Nakamura – FUCAPI
Altigran Soares da Silva – UFAM
Suplente
Cícero Ferreira Fernandes Costa Filho – UFAM

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguísticas, Letras e Artes

Titulares
Elenise Faria Scherer – UFAM
Suplente
Milanez Silva de Souza – UFAM

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Titular
Gustavo Adolfo Sierra Romero – UNB
Suplentes
Judson Ferreira Valentim – EMBRAPA-AC
Márcio de Castro Silva Filho – ESALQ-SP

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

Titular
José Manuel Carvalho de Mello – UFF-NEICT
Suplentes
Antonio Alfredo Ferreira Loureiro – UFMG
Artur de Souza Moret – IFRO

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguísticas, Letras e Artes

Titular
Fernando Henrique de Oliveira Iazetta – USP
Suplentes
Tullo Vigevani – UNESP

Publicação da FAPEAM

Coordenação:

Ana Kátia Santana
Andrea Viviana Waichman
Edilson de Souza Soares
Haline Pereira de Oliveira
Jesusa da Silva Maia
Karen Vilany dos Santos Gonçalves
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis

Colaboração:

Andreza Farias Pinto
Cecília Andrade Batista da Silva
Diene Amaral Vasconcelos
João Laborda Moura
Lauana Mirela Damasceno Lucas
Tatiane Pinho Teixeira

Sistematização e Revisão:

Edilson de Souza Soares
Jesusa da Silva Maia

Produção Executiva:

Edilson de Souza Soares
Jesusa da Silva Maia

Projeto Gráfico e Diagramação:

César Alcon

Sumário

APRESENTAÇÃO	06
METODOLOGIA	08
I. DESCRIÇÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	10
II. ESTABELECIMENTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PLANO	14
III. DELINEAMENTO DOS CENÁRIOS	18
IV. ANÁLISE DO CONTEXTO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	28
1. Ampliação da base de recursos humanos para CT&I: do ensino básico à pós-graduação	29
2. Dinamização do ecossistema de inovação	38
3. Interiorização das ações de CT&I	41
4. Inclusão social, difusão e popularização de CT&I	45
5. Internacionalização da ciência amazonense	47
6. Consolidação e modernização institucional	50
V. LINHAS DE AÇÃO, PROGRAMAS E RECURSOS FINANCEIROS DO PLANO DE AÇÃO 2014/2015 DA FAPEAM	62
GLOSSÁRIO DE SIGLAS	103

Apresentação



Fotos: Érico Xavier

O Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), tem modificado o cenário da Ciência, Tecnologia e Inovação realizando um árduo trabalho que visa à transformação de realidades com expectativa de melhorias, a médio e longo prazos, em áreas substanciais da vida dos cidadãos amazonenses.

Com a passagem dos seus dez anos, a FAPEAM hoje se encontra em fase de consolidação das ações de sucesso implementadas durante sua trajetória e também em busca de novos desafios que se aliem ao compromisso da instituição de continuar realizando melhorias nos setores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado do Amazonas. Este documento enfatizará as estratégias da Fundação para o biênio 2014/2015.

Como uma forma de apresentar os próximos investimentos na área de CT&I, a FAPEAM divulga o seu Plano de Ação para o biênio 2014/2015, realizado, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Amazonas para o quadriênio 2012-2015, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal. Outras iniciativas basilares foram o Plano Brasil Maior (PBM), o Plano Mais Saúde (PMS), o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e demais políticas do Estado que englobam investimentos nas áreas contempladas nas ações da FAPEAM.

Dessa forma, a Fundação de Amparo à Pesquisa, de acordo com o orçamento destinado para o exercício de 2014 e previsto para 2015 no PPA 2012-2015, disponibilizará fomento voltado às sublinhas de ação (ver figura 1).

Com base no cenário prospectado, nas estratégias de intervenção delineadas e das metas propostas, este documento visa aclarar aos leitores de que forma as ações desta Fundação estão interferindo e transformando o cenário da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado e quais são as novas proposituras às quais esta Fundação se dedicará neste biênio. Aqui, a FAPEAM reafirma seu compromisso com a expansão das ações de CT&I por todo o Amazonas, conservando o sentido de realidade, reconhecendo os gargalos e as dificuldades e, sobretudo, inovando e trabalhando com tenacidade para que o Estado do Amazonas se consolide como um espaço estratégico de desenvolvimento social e econômico para o País, o que se dará, sem dúvida, por meio do desenvolvimento científico e tecnológico e da inovação.

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro dos Reis
Maria Olívia Simão
Diretora-Presidenta

Andrea Viviana Waichman
Andrea Viviana Waichman
Diretora Técnico-Científica

Severina de Oliveira dos Reis
Severina de Oliveira dos Reis
Diretora Administrativo-Financeira

Figura 1 – Linhas de Ação da FAPEAM para o Biênio 2014/2015



Metodologia



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

Metodologia

Para efeitos de elaboração do Plano de Ação 2014/2015 da FAPEAM foram necessários diversos momentos de interação entre as equipes técnicas das diretorias administrativo-financeira e técnico-científica, além das assessorias especializadas da Fundação, com a finalidade de compilar dados primários, usando como referência os resultados dos biênios anteriores (2010-2011, 2012-2013), e a atualização de dados secundários para Análise de Cenários importantes para o delineamento da Estratégia de Intervenção.

A leitura de documentos que norteiam as políticas de CT&I no âmbito nacional e regional também serviu de referência para a elaboração das ações descritas neste Plano de Ação 2014/2015. Desta forma, foram utilizados como base para a elaboração deste documento: o Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Amazonas 2012-2015; a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 3.978 de 26 de dezembro de 2013; a Estratégia Nacional de CT&I (ENCTI); o Plano Brasil Maior (PBM); o Plano Mais Saúde (PMS); o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (PNPG 2011-2020), o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal (PCTI – Amazônia), o Plano de CT&I do Estado do Amazonas e os documentos em discussão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas 2030 (Seplan).

O Plano de Ação da FAPEAM 2014/2015 foi estruturado de forma a atender as Linhas de Ação do PPA 2012-2015 que agregam e organizam os programas da Fundação com a mesma afinidade temática ou foco de interesse, tanto aqueles já implementados quanto os que estão sendo apresentados neste documento.

Feito isto, a elaboração do plano seguiu as seguintes etapas:

I. Descrição da Identidade Organizacional.

II. Estabelecimento dos Princípios Norteadores do Plano.

III. Análise do Cenário.

IV. Análise de Contexto e Proposição da Estratégia de Intervenção para o Biênio 2014/2015.

V. Linhas de ação, programas e recursos financeiros do Plano de Ação 2014/2015 da FAPEAM

I. DESCRIÇÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FAPEAM

I. DESCRIÇÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FAPEAM

A primeira etapa dos trabalhos foi destinada à revisão da identidade organizacional da instituição, a partir da reflexão sobre a Missão, a Visão e os Valores, em um horizonte temporal de dois anos.

Missão

Fomentar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a formação de recursos humanos como eixos transversais para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado do Amazonas.

Visão

Ser o principal agente de fomento do Estado do Amazonas na indução do seu desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Valores

Tratam das competências as quais a FAPEAM deve primar em todas as suas ações (ver figura 2).

A partir da Missão, da Visão e dos Valores emerge o Mapa Estratégico da FAPEAM 2014/2015, apresentado na Figura 3, a seguir.



Figura 2 – Valores da FAPEAM.

Mapa Estratégico 2014/2015

The image features a chessboard with several pieces, including a king and a pawn, set against a teal background. A white horizontal line is positioned at the top of the image. The text "Mapa Estratégico 2014/2015" is centered on the page.

MAPA ESTRATÉGICO – FAPEAM – 2014/2015

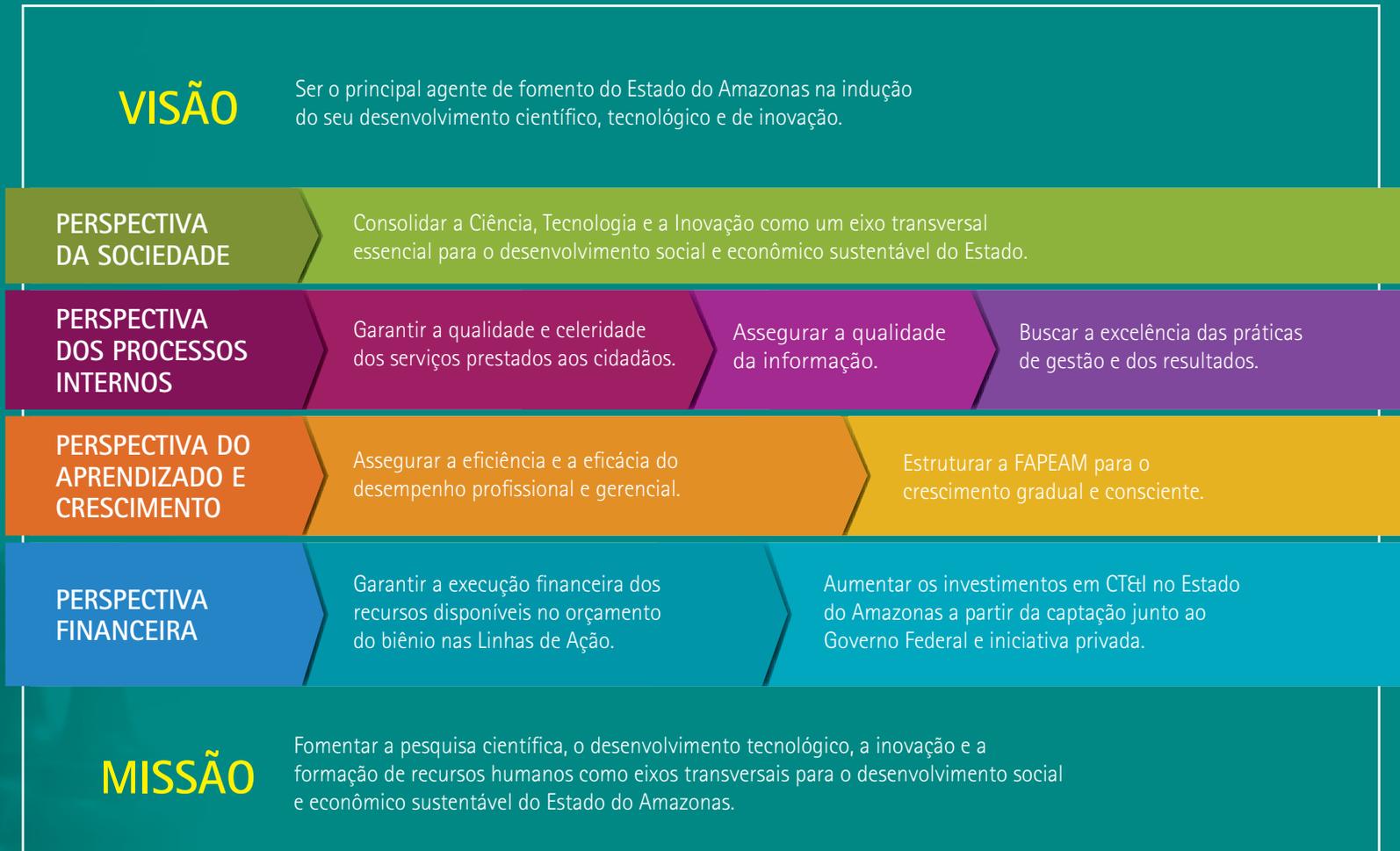


Figura 3 – Mapa Estratégico da FAPEAM para o biênio 2014-2015

II. ESTABELECIMENTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PLANO

II. ESTABELECIMENTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PLANO

Na segunda etapa da elaboração deste documento, foram definidos os princípios norteadores que deverão estar presentes nos níveis estratégico, tático e operacional quando da implementação do Plano de Ação 2014/2015:

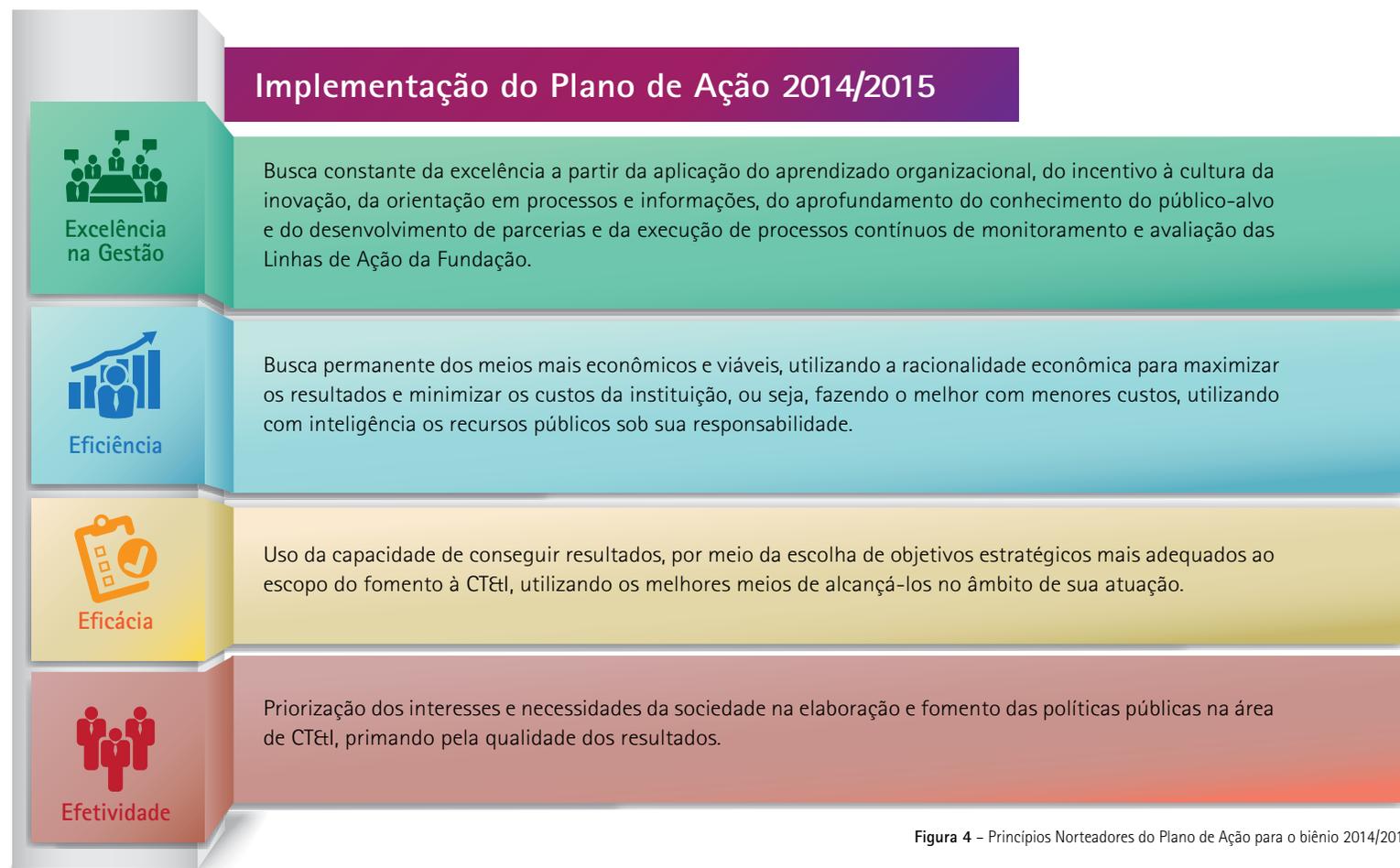


Figura 4 – Princípios Norteadores do Plano de Ação para o biênio 2014/2015

A gestão do Plano de Ação compreenderá o planejamento, a execução, o monitoramento, a avaliação e a revisão dos programas da FAPEAM, obedecendo aos princípios mencionados e à metodologia definida no ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) exposto na Figura 5, sendo um método de gerenciamento de processos, utilizado com o objetivo de gerenciar rotinas e melhorar continuamente os processos.

O PDCA possibilita a determinação, logo de início, de quais são as metas físicas e financeiras anuais e quais são os programas prioritários para todo o horizonte do Plano.

O planejamento (plan) é caracterizado como a etapa da formulação, processo de concepção e definição do escopo das linhas de ação, programas, ações e metas físicas e orçamentárias para o período de dois anos, sempre objetivando o atendimento dos macros objetivos, objetivos específicos e metas globais das linhas de ação materializadas no documento do Plano de Ação 2014/2015.

A fase de execução (do) envolve a definição de métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão vinculadas aos programas.

Na fase de monitoramento e avaliação (check) serão analisados os cenários identificando quais ações tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos.

Plano de Ação PDCA



Figura 5 – Plano de Ação PDCA

Para a avaliação, foram estabelecidos indicadores que:

- Mensuram os resultados e auxiliam no gerenciamento do desempenho;
- Fundamentam a análise crítica dos resultados alcançados e do processo de tomada de decisão;
- Subsidiar o planejar e a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- Servem como parâmetro para avaliar os resultados alcançados pela FAPEAM e analisar, comparativamente, seu desempenho em relação ao de outras Fundações de Amparo à Pesquisa.

No processo de avaliação será verificado se os princípios norteadores estabelecidos estão sendo seguidos na execução das metas propostas em cada uma das Linhas de Ação. Para esse processo, foram estabelecidos indicadores (figura 6).

O agir (act), último módulo do ciclo PDCA, é caracterizado pela aplicação de ações corretivas nos casos em que os resultados propostos não foram atingidos e, também, pela padronização dos processos nos cenários em que os resultados foram alcançados, assegurando a efetividade do Plano de Ação 2014/2015. É nessa fase que se inicia novamente o ciclo levando ao processo de melhoria contínua.

Em seguida, na terceira etapa denominada Delineamento de Cenários, foi elaborado um diagnóstico para conhecimento da realidade, com a apreciação da situação atual por meio do levantamento de dados primários e secundários e a proposição das próximas etapas; a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção.

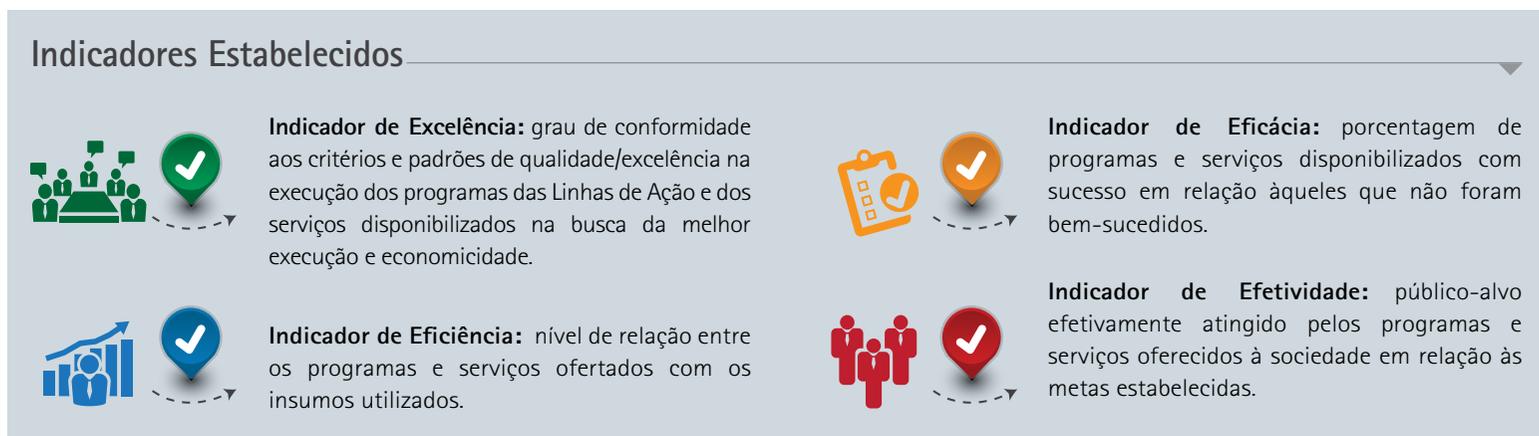


Figura 6 – Indicadores Estabelecidos

III. DELINEAMENTO DE CENÁRIOS

III. DELINEAMENTO DE CENÁRIOS

A sustentabilidade emerge para os Estados amazônicos como a alternativa mais acertada de desenvolvimento econômico e social pautada na exploração e manejo de suas riquezas naturais aliados à conservação do meio ambiente.

Com base nesta constatação, é imprescindível a interação sistêmica entre atores e instituições que primem pela produção de novos conhecimentos, desenvolvimento da inovação e busca da competitividade alicerçada em investimentos contínuos na área de CT&I.

Esse desafio é a pauta das ações das instituições que compõem o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas.

Coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) o sistema de CT&I é composto pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) e pela FAPEAM de forma direta e, indiretamente, por todas as entidades de ensino e pesquisa (públicas e privadas), organizações e empresas inovadoras dos diferentes setores econômicos (Figura 7).

A FAPEAM compõe o Sistema de CT&I que é coordenado diretamente pela SECTI.

Sistema Público Estadual de CT&I

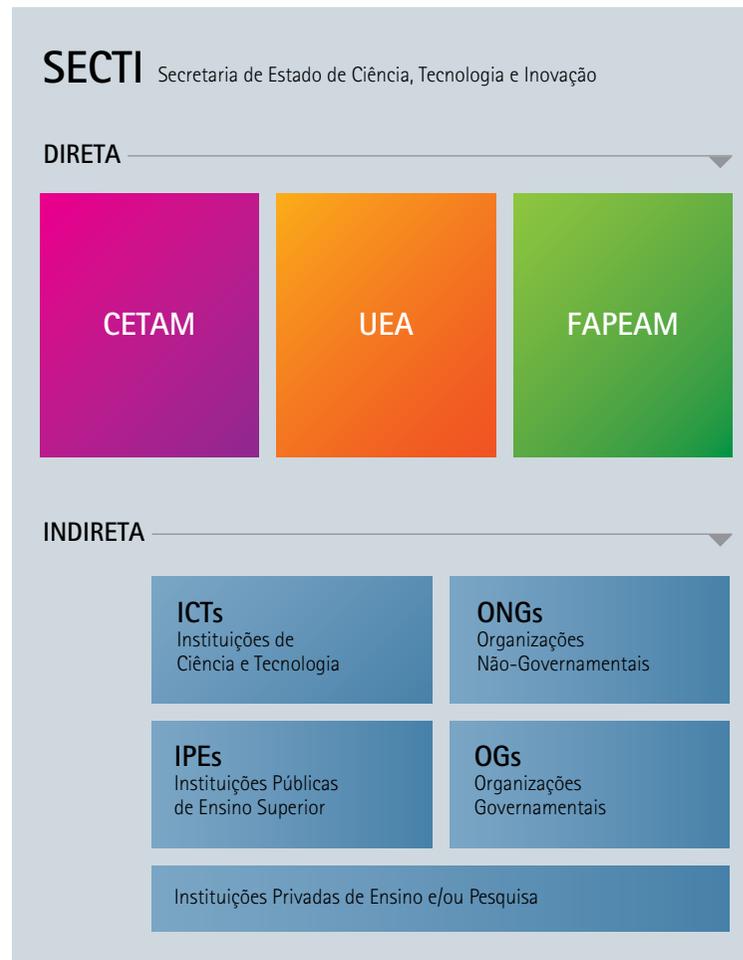


Figura 7 – Sistema Estadual de CT&I

A FAPEAM, agência estadual de fomento, tem apoiado mudanças importantes no cenário da CT&I do Estado do Amazonas, tais como:

- Aumento expressivo no número de bolsas de pós-graduação e, por consequência, de recursos humanos altamente qualificados no Estado atuando na pesquisa, na formação da nova geração de cidadãos e na proposição de inovações em diferentes setores;
- Investimentos significativos na infraestrutura da pesquisa científica e tecnológica, o que coloca as instituições da Amazonas no circuito de atividades científicas altamente especializadas;
- Aumento da difusão do conhecimento científico e sua apropriação pela sociedade a partir do apoio a eventos que divulgam a CT&I, de incentivos à produção científica e à divulgação dos resultados dessas pesquisas, aumentando a visibilidade do que aqui é produzido e proporcionando o intercâmbio estratégico dos grupos aqui instalados com especialistas das melhores instituições nacionais e internacionais;
- Subvenção à inovação em micro e pequenas empresas do Amazonas levando ao aumento da produtividade e competitividade do setor e à mudança nas estratégias de constituição desses empreendimentos, que colocam a inovação como prioridade em seus modelos de negócios.
- Implantação gradativa dos processos de internacionalização da ciência, tecnologia e inovação desenvolvidos no Amazonas, a partir da ampliação das parcerias estabelecidas com instituições de pesquisa e agências de fomento de outros países.

RECURSOS EXECUTADOS 2003-2013

Por meio dessas ações, a Fundação já investiu, de 2003 a 2013, mais de R\$ 419 milhões (Tabela 1), o que deixa evidente a importância da FAPEAM como catalisadora dos avanços no setor de CT&I no Estado do Amazonas. Sem esses investimentos, estaríamos muito mais longe de alcançarmos índices de outras regiões mais desenvolvidas do País e também de diminuir as desigualdades regionais que causam uma assimetria de proporções inversas ao potencial desta fantástica região do País.

Os indicadores nacionais do setor demonstram inequivocamente que este movimento colocou o Amazonas definitivamente na "rota" da ciência nacional.

Fruto desse investimento e da atmosfera de motivação proporcionada pela atuação do sistema de CT&I do Amazonas se observa uma evidente transformação constatada quando se transita pelos corredores e laboratórios das instituições de ensino e pesquisa, assistência em saúde, incubadoras de empresa; quando se visitam as mais de 90 micro e pequenas empresas apoiadas pela Fundação para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores; quando se adentra aos pátios e salas de aula das escolas públicas da educação básica, que recebem auxílio financeiro e bolsas de estudos para transformarem o ambiente escolar em um local de geração e não apenas de reprodução do conhecimento; quando se encontra pesquisadores com perfis competitivos em nível nacional e internacional; quando se percebe a formação de jovens mais preparados para os desafios gigantescos postos para o Estado e quando se veem redes de pesquisas mais consolidadas no Amazonas, inclusive, com forte interface com as melhores instituições do País e do exterior.

Tabela 1 – Recursos Executados pela FAPEAM
Ano a ano (2003-2013)

Ano	Total de Recursos Executados (R\$)
2003	5.830.726,00
2004	17.058.484,76
2005	30.324.175,07
2006	24.901.000,76
2007	35.537.114,63
2008	45.335.576,40
2009	38.709.482,89
2010	39.420.611,51
2011	46.591.647,18
2012	60.502.051,00
2013	74.865.727,60
TOTAL	419.076.598,19

Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003-2013)

Os indicadores nacionais do setor demonstram, inequivocamente, que este movimento colocou o Amazonas definitivamente na "rota" da ciência nacional. Falamos isso olhando para dados disponibilizados pelas agências de fomento do Governo Federal, neste caso o CNPq e a CAPES.

Neste contexto, um dos mais importantes indicadores é o número de pesquisadores doutores que um Estado concentra. Isso porque a ciência e a inovação são campos que exigem formação de alto nível e, neste sentido, quanto mais doutores se tem, maior o potencial de se captar recursos e se produzir conhecimento e inovação. Ao mesmo tempo, esses doutores propiciam mais oportunidades de formação de qualidade para mestres, estudantes universitários e, por consequência, mais qualidade para a educação básica, à medida em que as redes de educação, sobretudo públicas, recebem esses profissionais formados por doutores qualificados. Assim, a formação de doutores gera um movimento cíclico cujos impactos positivos são sentidos direta e indiretamente pela população do Estado.

As novas parcerias que a FAPEAM tem pactuado visam à oferta de fomento e à estruturação de programas estratégicos que sejam compatíveis com a realidade e necessidades locais.

Antes da existência da FAPEAM, o censo bianual do CNPq registrava que no ano 2000 tínhamos 372 doutores no Amazonas, enquanto no censo de 2013 registramos 1.728 doutores, o que representa um crescimento da ordem de 300%. Se analisarmos que os 372 doutores que tínhamos em 2000 eram resultantes de longos 30 anos de esforços isolados das instituições de ensino e pesquisa do Amazonas ou do próprio pesquisador, veremos que isto representa um salto fantástico no que se refere a essa imprescindível engrenagem para o desenvolvimento de um estado e de um país, que é a formação de recursos humanos de alta qualidade.

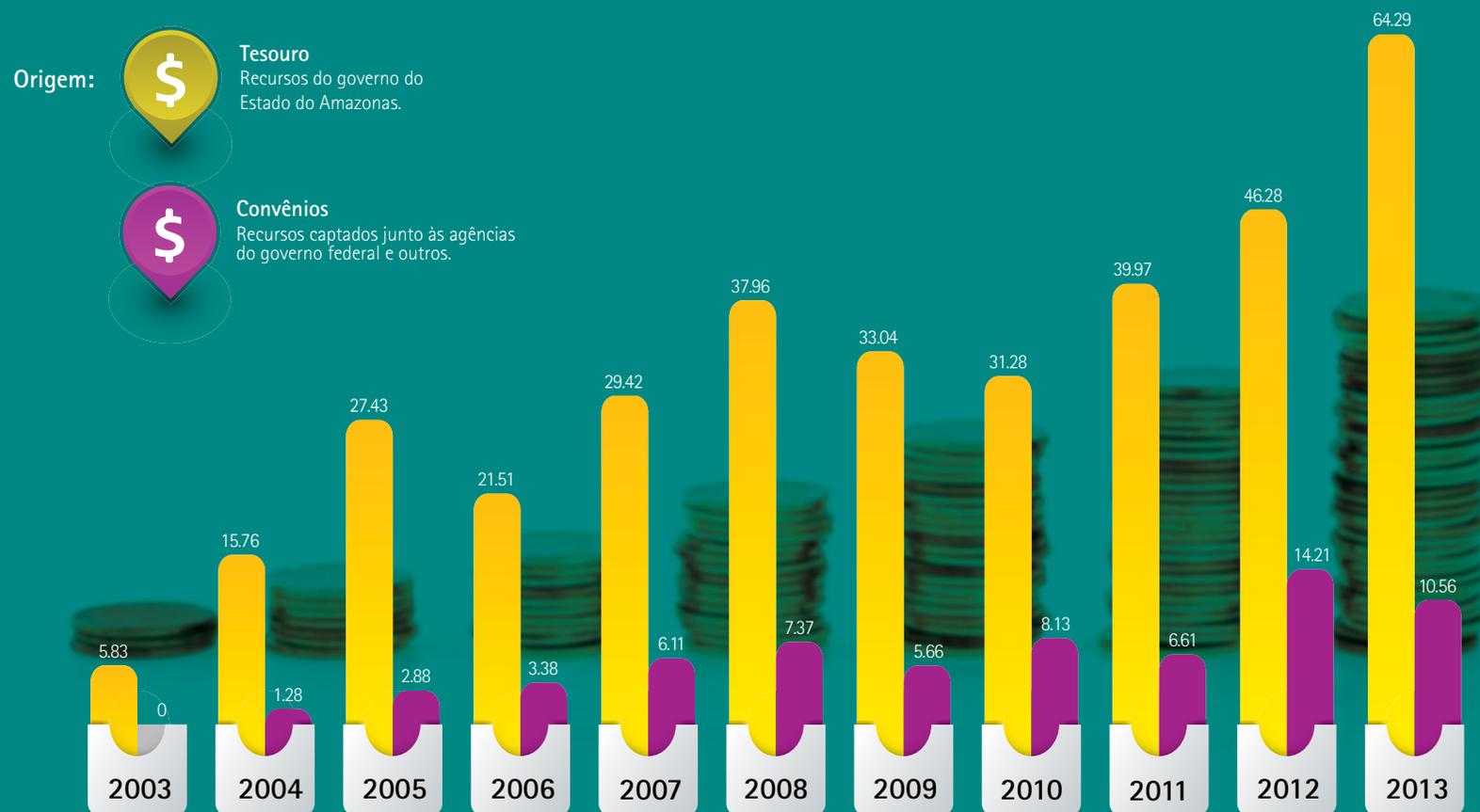
Há ainda outros indicadores que também demonstram o significativo crescimento do Estado na área de CT&I. Por exemplo, em relação ao número de grupos de pesquisa, passamos, de um universo de 95 grupos em 2000 para 428 em 2010, num crescimento de mais de 350%, conforme também demonstra o censo de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Outro indicador igualmente importante é o número de Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) sediados no Estado. Neste sentido, segundo dados da CAPES, passamos de uma oferta de 10 cursos em 2000 para 56 em 2014, o que representa um crescimento de 500% neste período e, mais do que isso, representa uma enorme ampliação nas oportunidades para que o estudante amazonense ou aqui radicado atinja qualificação em nível de mestrado e doutorado dentro do próprio Estado.

Em resumo, o Governo do Estado, por meio da FAPEAM e do Sistema Público Estadual de CT&I como um todo, tem participado ativamente dessa mudança positiva de cenário, experimentada pelas instituições, estudantes e pesquisadores no Amazonas. Conquistas importantes, porém temos que reconhecer que há muito ainda a ser feito, sobretudo, no sentido de diminuir as discrepâncias que existem em relação às regiões mais desenvolvidas no País.

A implementação das ações aqui planejadas tem a participação direta ou indireta de diversos atores de diferentes setores da sociedade nacional e do Amazonas que, de forma articulada, concretizarão o plano aqui proposto, ora atuando como cofinanciadores, ora como beneficiários e realizadores e, muitas vezes, como parceiros no enfrentamento dos desafios apresentados.

Recursos do Tesouro e de Convênios executados pela FAPEAM (2003-2013)



* Valores em milhões de reais.

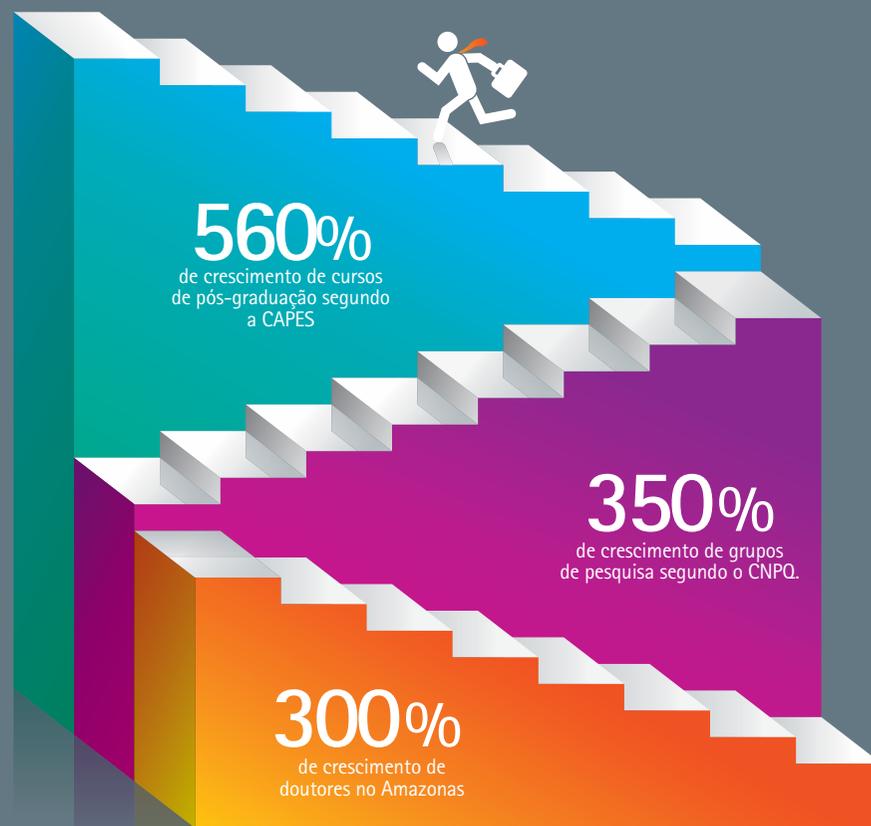
Figura 8 – Recursos do Tesouro e de Convênios executados pela FAPEAM (2003-2013)
Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003-2013)

Figura 9 – Indicadores do desempenho da área de CT&I do Amazonas

	ANO	QTD.
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2000	10
Crescimento segundo a CAPES	2014	56

	ANO	QTD.
GRUPOS DE PESQUISA	2000	95
Censo de grupos do CNPQ	2010	428

	ANO	QTD.
DOUTORES	2000	372
	2013	1.728



Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003-2013)

As novas parcerias que a FAPEAM tem pactuado visam à oferta de fomento e à estruturação de programas estratégicos que sejam compatíveis com a realidade e necessidades locais. A Fundação busca, principalmente, atrair recursos financeiros que favoreçam à realização de suas iniciativas e tem encontrado nos Governos Federal e Estadual e nas agências nacionais apoio em várias de suas ações. Além disso, alianças estratégicas com agências e instituições internacionais têm se constituído em importantes iniciativas que conduzem à excelência e à concretização de uma colaboração mais efetiva em algumas áreas. As articulações empreendidas até o momento, calcadas no aporte conjunto de recursos, foram fundamentais para a constituição do momento positivo e promissor pelo qual passa a CT&I no Estado do Amazonas.

A partir de um intenso trabalho iniciado ainda em 2012, no dia 14 de junho de 2013, foi encaminhada à Casa Civil do Governo do Estado minuta de Lei de Reestruturação Administrativa da FAPEAM.

Quanto aos investimentos financeiros, o ano de 2014 aponta para um cenário estável em nível federal, haja vista a manutenção do orçamento previsto para o MCTI na Lei Orçamentária Anual, estando o Ministério livre do corte de R\$ 44 bilhões no orçamento anunciado pelo governo federal. Elevada ao status de prioridades do governo, a pasta manteve o orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 6,8 bilhões, o que sinaliza para a manutenção dos investimentos e das parcerias no setor para o ano de 2014. No Amazonas, não houve cortes orçamentários para a área de CT&I. No PPA 2012-2015, temos uma projeção ascendente nos recursos disponibilizados para a FAPEAM. Para o ano de 2014, foram disponibilizados

R\$ 106,4 milhões pela LOA estadual e para o ano de 2015, estão previstos recursos da ordem de R\$ 110,1 milhões.

Após 10 anos de pleno funcionamento, caracterizado pelo aumento contínuo dos investimentos em CT&I e, principalmente, pelos resultados impactantes no Estado do Amazonas, é chegado o momento da consolidação institucional que garantirá a sua perenidade e seu posicionamento definitivo como umas das instituições estratégicas e fundamentais para o desenvolvimento do Estado.

A consolidação e modernização institucional da Fundação constou como um desafio no Plano de Ação 2012-2013 para atender proposição do Conselho Superior em reunião ocorrida no dia 13 de abril de 2012. Naquela ocasião, foram estabelecidas, para o biênio, as seguintes ações de enfrentamento:

- Adequação da Estrutura Organizacional; e
- Proposta de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração.

Com a aprovação do Conselho, a partir dali, a direção da FAPEAM iniciou um intenso trabalho em duas frentes:

- 1) Elaboração da minuta para a reformulação da Lei Delegada nº 116/2007, que dispõe sobre a estrutura da FAPEAM e seu quadro de servidores, visando à sua aprovação na Assembleia Legislativa. A reestruturação tem por finalidade a readequação do organograma da Fundação.

- 2) Elaboração da proposta do Plano de Cargos, Carreira e Remunerações da FAPEAM, tomando como base, além das propostas de FAPs de outros Estados, que tiveram seus planos de carreira aprovados (como, por exemplo, FAPERJ e FAPEMA), o TCC "Criação do Cargo Efetivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas", de autoria da Sra. Ana Lúcia Mendes dos Santos (Ex-Diretora Administrativo-Financeira da FAPEAM), apresentado em 2009 junto ao curso de especialização em Gestão Pública da Escola Superior de Ciências Sociais da UEA.

Foi encaminhada à Casa Civil a proposta de criação do Plano de Cargos, Carreira e Remunerações para a Fundação, propondo um quadro de pessoal efetivo qualificado que atendesse às atividades relacionadas à gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolvidas na instituição.

A partir de um intenso trabalho iniciado ainda em 2012, no dia 14 de junho de 2013 foi encaminhada à Casa Civil do Governo do Estado minuta de Lei de Reestruturação Administrativa da FAPEAM. A reestruturação proposta contempla um quadro mais simétrico, onde cada uma das diretorias atuais teria, hierarquicamente, departamentos e, abaixo, gerências a elas

vinculadas, dando maior eficiência ao processo de tomada de decisões e celeridade na operacionalização das ações da Fundação. Com a criação dos novos departamentos e gerências que atendem à realidade da Fundação, haveria a necessidade de se fazer um ligeiro acréscimo no quantitativo de cargos de provimento em comissão: passaríamos de 29 (vinte e nove) para 37 (trinta e sete).

Na mesma data, foi encaminhada simultaneamente à Casa Civil a proposta de criação do Plano de Cargos, Carreira e Remunerações para a Fundação, propondo um quadro de pessoal efetivo qualificado que atendesse às atividades relacionadas à gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolvidas na instituição. Como diferencial, destaca-se a criação do cargo de nível superior Analista em CT&I e a Gratificação de Desempenho em CT&I, correspondendo aos percentuais de 75% a 80% da remuneração do cargo, a ser atribuída a todos os servidores de nível superior e médio.

Enquanto aguarda os trâmites dos processos para aprovação da Reestruturação Administrativa e do Plano de Cargos, Carreira e Remunerações e na urgência de um novo desenho e quantitativo de colaboradores com perfis adequados para o enfrentamento dos novos desafios postos para a FAPEAM, foi realizado um Contrato de Gestão com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social (AADES).

Duas Frentes de Trabalho da FAPEAM



Figura 10 – Duas Frentes de Trabalho da FAPEAM

IV. ANÁLISE DE CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

IV. ANÁLISE DE CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Baseada no Delineamento de Cenários, iniciou-se a Análise de Contextos e Estratégias de Intervenção para 6 (seis) desafios considerados estratégicos na promoção das mudanças nos cenários prospectados, com a definição das metas a serem atingidas e da consequente implementação das ações estratégicas para o interstício 2014/2015, conforme a seguir demonstrado.

1. AMPLIAÇÃO DA BASE DE RECURSOS HUMANOS PARA CT&I: DO ENSINO BÁSICO À PÓS-GRADUAÇÃO;
2. DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO;
3. INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CT&I;
4. INCLUSÃO SOCIAL, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CT&I;
5. INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA AMAZONENSE;
6. CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL.

1. AMPLIAÇÃO DA BASE DE RECURSOS HUMANOS PARA CT&I: DO ENSINO BÁSICO À PÓS-GRADUAÇÃO

Análise do contexto

O Amazonas necessita manter a política de Estado implementada nos últimos 10 anos, direcionada à formação e à capacitação de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento e níveis. Esta política tem se mostrado fundamental para estruturar e desenvolver um sistema de CT&I robusto e qualificado na Região Norte do País, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico e social deste espaço geográfico, cujas carências resultam das deficiências de infraestrutura e investimentos e, fundamentalmente, de pessoal qualificado atuando na região.

É necessário garantir recursos humanos qualificados para a implementação de políticas de desenvolvimento da região.

O déficit de recursos humanos qualificados é um dos principais obstáculos para a implementação de políticas de desenvolvimento da região. Este déficit torna incipiente e demorado o processo de inovação calcado por atividades científicas fundamentais para o desenvolvimento de novas tecnologias e formas de utilização sustentável dos recursos naturais aqui existentes, frequentemente apontados como alternativa decisiva para alavancar a economia da região e de alguns setores econômicos estratégicos para o País.

Tabela 2 – Bolsas para Formação de Recursos Humanos em CT&I concedidas pela FAPEAM (2003–2013)

Ano	Iniciação Científica Júnior	Iniciação Científica	Mestrado	Doutorado	Total
2003	155	260	81	26	522
2004	312	767	117	23	1.219
2005	231	811	48	2	1.092
2006	539	895	151	44	1.629
2007	254	957	206	98	1.515
2008	787	1.201	220	116	2.324
2009	1.561	1.064	163	57	2.845
2010	1.050	1.027	269	155	2.501
2011	1.497	1.162	295	162	3.116
2012	518	1.584	497	255	2.854
2013	3.054	1.705	394	235	5.388
TOTAL	9.958	11.433	2.441	1.173	25.005

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da FAPEAM (2003-2013)

Por entender a importância e as implicações deste fato, a FAPEAM, nos últimos 10 anos (Tabela 2), adotou uma estratégia de atuação contundente neste sentido, envidando esforços para:

- oportunizar a qualificação de pessoal residente no Estado nos diferentes níveis, desde a educação básica até o doutorado, seja dentro ou fora dos seus limites geográficos;
- atrair e fixar no Estado recursos humanos de alto nível formados em outros centros, nacionais e internacionais, capazes de alavancar, em âmbito local, a pesquisa e a inovação nos respectivos setores em que atuam;
- criar programas de pós-graduação dentro do Amazonas em áreas não atendidas;
- fortalecer e melhorar os programas já existentes, com o objetivo de oportunizar no próprio território a formação de qualidade a uma fatia cada vez maior da população aqui residente, na busca por consolidar uma larga base de recursos humanos altamente qualificada e apta a realizar transformações nos cenários acadêmico e produtivo do Estado.

Na qualificação de recursos humanos no âmbito da educação básica, o Programa Ciência na Escola (PCE), fruto de uma parceria da FAPEAM com a SECTI, com as secretarias Estadual (SEDUC) e municipais de Educação (SEMED MANAUS e SEMED ITACOATIARA) e com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), tornou-se referência no País no que concerne ao incentivo à formação da cultura da pesquisa científica, tecnológica e de inovação desde os primeiros anos de formação do estudante. O programa cresceu significativamente e se tornou a ação da FAPEAM com a maior capacidade de interiorização, alcançando, na edição de 2013, por exemplo, 33 municípios do Estado.

Número de mestres e doutores formados no Amazonas

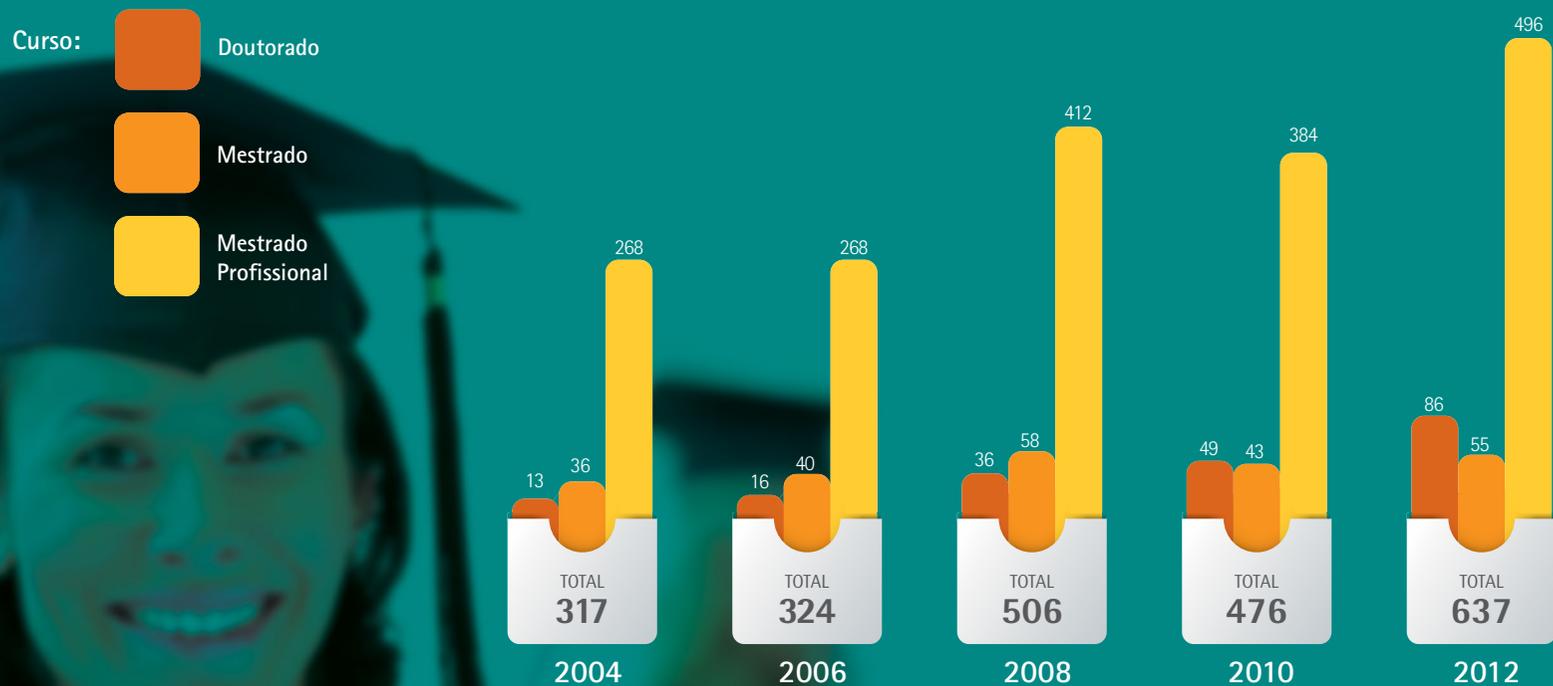


Figura 11 - Número de mestres e doutores formados no Amazonas
Fonte: GeoCapes

Os Programas Estratégicos de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas – Pró-Engenharias e em Tecnologia da Informação – RH-TI são outras ações da FAPEAM de grande impacto na educação básica. Criados em 2011, em parceria com a SECTI e SEDUC (e, no caso do RH-TI, em parceria com a Agência Brasileira de Inovação - FINEP/MCTI), esses dois programas estão incentivando, de forma pioneira no Brasil, a identificação, a atração e a formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional nestas áreas eminentemente tecnológicas fundamentais para o desenvolvimento do Estado, da região e do País.

O Pró-Engenharias e o RH-TI têm garantido a presença de mais estudantes das redes públicas nos cursos superiores das Engenharias e tecnologia da Informação.

O Pró-Engenharias e o RH-TI possuem um desenho estrutural inovador, oportunizando que estudantes a partir do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas sediadas em Manaus recebam tutoria e apoio especializado para ingressarem respectivamente em curso superior nas áreas das Engenharias e Tecnologia da Informação (e afins), ofertados por universidades públicas.

Em relação ao incentivo à qualificação de recursos humanos em nível de graduação, além da oferta dos programas clássicos de iniciação científica, em 2013, a FAPEAM implementou o Programa de Apoio à Iniciação Tecnológica – PAIT e o Programa de Apoio à Iniciação Científica em Instituições Privadas, PAIC- NP.

No âmbito da formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, graças à oferta ascendente no número de bolsas por parte da FAPEAM e das agências federais (CAPES e CNPq), o Amazonas experimentou um aumento significativo no número de Mestres e Doutores formados no período de 2004 a 2012 (Figura 11).

Assim como a pós-graduação brasileira, que cresceu de forma significativa nos últimos trinta anos, adquirindo uma dimensão imponente no sistema de ensino superior do País, a pós-graduação na Região Norte, e especificamente no Amazonas, apresentou índices de crescimento acima da média nacional. Desta forma, nos últimos 10 anos, o número de cursos de pós-graduação no Estado cresceu 196%, como resultado de um esforço das instituições locais que assumiram a tarefa de induzir a criação de novas oportunidades nesta área.

O Estado do Amazonas desponta como o segundo Estado com o maior número de cursos de pós-graduação da Região Norte. Em termos de instituições que ofertam os diversos cursos na região, três delas merecem destaque, a Universidade Federal do Pará – UFPA com 37,5% da oferta, seguida da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (24,3%) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA (10,4%). Essas três instituições são responsáveis pela oferta de mais de 70% da pós-graduação na Região Norte do País, duas das quais têm sede no Amazonas.

Nos últimos anos, o Estado do Amazonas vem passando por inúmeras modificações socioeconômicas e tem sido palco de diversas iniciativas de desenvolvimento científico e tecnológico relativamente às mais diferentes áreas do conhecimento. Tais iniciativas não conseguiram, em curto prazo, atender a toda demanda qualificada exigida pelo mercado local. Não

Tabela 3 – Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Amazonas credenciados pela CAPES e crescimento percentual nos últimos 10 anos.

CURSO	2004	2006	2008	2010	2012	2014	CRESCIMENTO
Mestrado	26	30	37	41	42	43	138%
Mestrado Profissional	2	3	4	5	6	8	400%
Doutorado	8	9	15	18	21	23	275%
TOTAL	36	41	56	64	69	74	196%

Fonte: GeoCapes

é incomum a "importação" de quadros técnicos de outros Estados da Federação, a exemplo do que acontece com profissionais contratados pelo Distrito Industrial.

É importante garantir a fixação de recursos humanos altamente qualificados no Estado que possam alavancar grupos emergentes.

Segundo o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, todas as unidades federativas da Amazônia são "importadoras" líquidas de mestres e doutores formados em outras regiões do País, em particular no Sudeste.

(PCTI Amazônia Legal, 2013). Deste modo, a formação e a qualificação são estratégicas, mas é necessário continuar com a estratégia de atrair e fixar profissionais em áreas determinantes, onde não haja capacidade local instalada ou onde o reforço ainda é essencial para alavancar grupos emergentes.

Pensando desta forma, a FAPEAM e o CNPq mantêm, no Estado, em funcionamento, o Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR, que tem contribuído para fixar um número expressivo de doutores no Amazonas, conforme demonstrado na Figura 12.

Ainda neste contexto, considerando a dificuldade de atrair recursos humanos de outros Estados para o interior e evitar a fuga dos doutores que tiveram formação doutoral feita em instituições locais, a FAPEAM criou, em 2013, o Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas – FIXAM/AM, cujo

Número de doutores atraídos para o Amazonas pelo Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR (CNPq/FAPEAM)

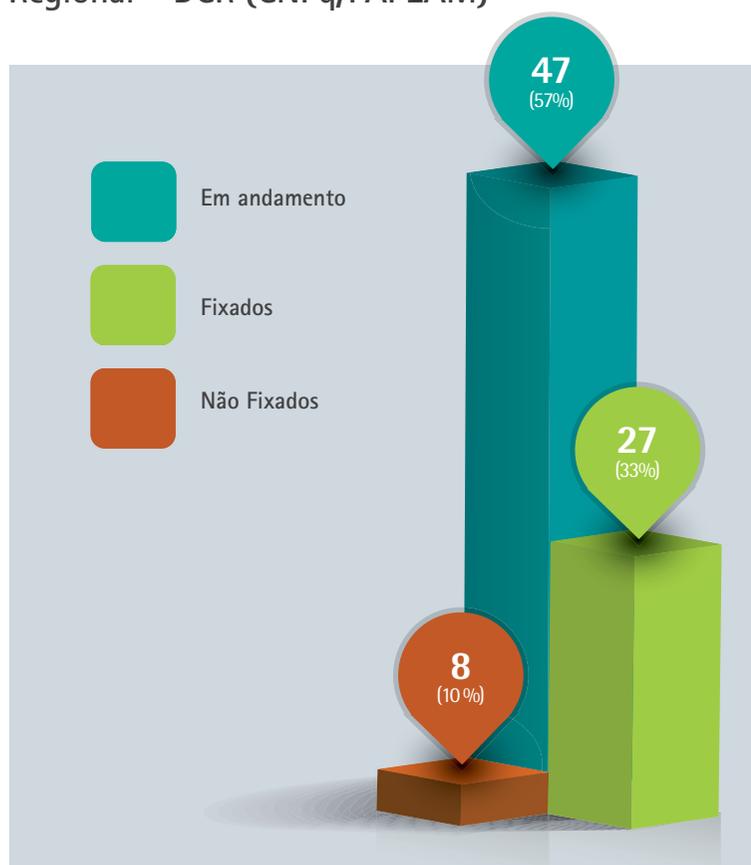


Figura 12 – Número de doutores atraídos para o Amazonas (fixados, não fixados e com bolsas em andamento em 2014) pelo Programa Desenvolvimento Científico Regional – DCR (CNPq/FAPEAM)

objetivo é estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica ou tecnológica no Estado, sendo ofertados auxílio-pesquisa e valores de bolsas bem mais atrativos para aqueles doutores que optarem por se fixar em instituições sediadas no interior do Estado.

Embora o Amazonas desponte na Região Norte e no Brasil como um dos Estados com a maior taxa de crescimento percentual de cursos de Pós-Graduação contando em 2014 com 74 cursos, ainda permanece o desafio de elevar o conceito destes cursos na CAPES, considerando que 58% dos cursos são nível 3 e apenas 7% atingiram o nível 5 e somente um curso (2%) atingiu o conceito 6 na última avaliação trienal. Também é necessário inovar na perspectiva de criação de novos programas, atendendo às áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado e diminuindo a tendência de concentração de programas em algumas áreas como, por exemplo, as biológicas e agrárias.

A participação no Sistema Nacional de Pós-Graduação também continuará sendo uma prioridade de ação para FAPEAM, a partir do apoio crescente às instituições com bolsas e auxílios de bancada para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES (Programa POSGRAD) existentes no Estado. Outras modalidades de fomento que consistem no apoio individual com bolsas e auxílio deslocamento, permitindo a mobilidade associada à formação de recursos humanos (Programas RH – Interinstitucional, RH – Interiorização, RH – Mestrado, RH – Doutorado, POSGREP) têm tido continuidade e crescimento gradativo. O número de estudantes que estão saindo do Amazonas para cursarem pós-graduação

fora do Estado aumentou quantitativamente a partir da adoção em 2013 de editais de fluxo contínuo para os programas RH - Mestrado, RH - Doutorado e RH - Interiorização.

De igual modo, a FAPEAM também incentiva a atuação em parceria na região Amazônica, congregando competências para formação pós-graduada em áreas estratégicas e onde ainda há carência de massa crítica local e regional, com a implantação de iniciativas inovadoras de formação, de forma a contribuir também com a diminuição das assimetrias intrarregionais. Novas tipologias regionais permitem uma maior eficiência na agregação de competências, a partir da criação de redes e de parcerias na pesquisa e na pós-graduação, aproximando regiões e instituições para a promoção de Mestrados e Doutorados, como a Rede Norte de Biodiversidade e Biotecnologia – BIONORTE e a Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC.

Visando à melhoria dos programas e o crescimento e fortalecimento do sistema estadual de pós-graduação, a FAPEAM lançou, em 2013, por ocasião dos 10 anos, uma ação estratégia reunindo um conjunto de programas complementares para apoio aos Programas de Pós-Graduação e superação de alguns entraves, de forma a promover o aumento quantitativo e qualitativo das publicações docentes e discentes, atração de jovens doutores brasileiros e estrangeiros e de doutores seniores com destacada liderança nacional e internacional, bem como apoio para o incremento e manutenção da infraestrutura de pesquisa, com os programas apresentados a seguir:

- Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Pós-Graduação no Amazonas – PECTI-PG/AM: Este programa tem por objetivo implantar e/ou aprimorar pesquisas, tecnologias e/

ou inovações que contribuam para melhorar a formação de recursos humanos, a criação de novas linhas de pesquisa e/ou o fortalecimento das linhas existentes; ampliar a produção científica, tecnológica e/ou de inovação relacionada aos Programas de Pós-graduação. Este programa concede auxílio financeiro ao coordenador do Programa de Pós-Graduação para a realização de oficinas de produção de artigos científico, bem como concede até duas bolsas de Pesquisador Visitante, para atrair pesquisadores para os programas, que possam criar novas linhas de pesquisa ou reforçar as linhas existentes.

- Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos – PAPAC:

Este programa é destinado aos líderes de grupos de pesquisas e apoia a produção científica, tecnológica e/ou de inovação de pesquisadores vinculados a Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior – IPES do Amazonas por meio da concessão de auxílio-pesquisa para custear a mobilidade de pesquisadores coautores e as taxas relacionadas à tradução e/ou publicação de artigos científicos, visando facilitar a produção e publicação de artigos científicos em revistas classificadas como A1, A2 e B1 no Qualis da CAPES.

- Programa de Apoio à Excelência Acadêmica – PRÓ-EXCELÊNCIA:

Este programa visa estimular a publicação discente durante a formação acadêmica, concedendo o Adicional Excelência que corresponde a uma mensalidade de bolsa por artigo publicado em revistas Qualis A1, A2 ou B1 da CAPES.

Considerando que ainda não há no Estado massa crítica em todas as áreas do conhecimento que permita a criação de programas de pós-graduação e a formação qualificada para os novos desafios do mercado de trabalho, é

importante o apoio à formação de recursos humanos fora do Amazonas. Assim, é importante o investimento conjunto federal e estadual de forma complementar, para acelerar o processo de formação qualificada.

A FAPEAM sabe o quanto é importante assegurar a formação de qualidade dos recursos humanos do Estado.

Estratégias de Intervenção:

Após 10 anos de investimentos expressivos na formação de recursos humanos no Estado, que levaram à formação de mais de 25 mil pessoas, como demonstrado na Tabela 2, é necessário manter e intensificar os investimentos necessários nesta direção, sob pena de se comprometer o desenvolvimento futuro do Estado.

A FAPEAM vem criando e implementando, de forma pioneira, diversos programas de apoio à iniciação científica na educação básica, na formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional na área tecnológica, superior e pós-graduação, promovendo mestrados e doutorados interinstitucionais (Minters e Dinters), além de programas multicêntricos. Essas ações terão continuidade e incremento gradativo nos anos de 2014 e 2015.

Desta forma, está previsto o lançamento de um programa para a melhoria da formação de graduação nas áreas das Engenharias e de um programa de nivelamento na área de Tecnologia da Informação, em parceria com o CAPDA/SUFRAMA e a FINEP, este último atendendo aos Estados da Amazônia Ocidental, com o intuito de identificar talentos que poderão complementar a sua formação acadêmica no curso de Pós-Graduação em Ciências da Computação (Nível 5 na CAPES), único na Região Norte.

No âmbito da Pós-Graduação, a FAPEAM está em articulação com a CAPES para firmar parceria que resultará na implementação das seguintes ações:

Melhoria da infraestrutura de pesquisa, por meio do apoio complementar ao Programa Pró-Equipamentos: A melhoria da infraestrutura de pesquisa será possibilitada pelo apoio complementar da FAPEAM ao Programa Pró-Equipamentos da CAPES. Para isto, a FAPEAM abrirá edital complementar para apoio até 3 (três) projetos por ano, no valor de até R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por projeto totalizando o apoio a 12 projetos ao longo de 4 anos.

Apoio a cursos novos e desenvolvimento em áreas estratégicas: Com o objetivo de apoiar novos cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES, a FAPEAM financiará até 3 (três) projetos por ano, no valor máximo de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) em recursos de custeio e capital. Caberá à CAPES o aporte de 4 (quatro) bolsas de mestrado e 1 (uma) de doutorado por curso apoiado por edital. Serão lançados até 3 (três) editais.

Melhoria da qualidade dos cursos 3 e 4: De forma a melhorar a qualidade dos cursos 3 e 4, a FAPEAM financiará até 5 (cinco) projetos por ano, no valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por projeto em recursos de custeio e capital, de forma a estimular a interação acadêmica, ampliar a formação de mestres e doutores, a produção científica e a mobilidade e intercâmbio de docentes e discentes. Em contrapartida, caberá à CAPES o aporte de 2 (duas) bolsas de mestrado e 1 (uma) de doutorado por curso apoiado por edital. Serão lançados até 3 (três) editais.

Em busca da excelência (apoio a programas com conceito 5 e 6): Para propiciar a busca da excelência e o aumento do conceito CAPES (para 6 e 7), a FAPEAM financiará os programas com nível 5, por meio de recursos de custeio e capital, e recursos para mobilidade e cooperação internacional no valor de até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) por programa. Em contrapartida, a CAPES realizará o aporte de 3 (três) bolsas de mestrado e 2 (duas) de doutorado por curso apoiado por edital. Serão lançados até 3 (três) editais.

Apoio à formação em áreas estratégicas em centros de excelência nacionais: Para a formação de mestres e doutores em áreas estratégicas nas quais o Estado do Amazonas ainda não possui programas de Pós-Graduação em nível do Mestrado ou Doutorado, é necessário o apoio, por meio de bolsa, para que os profissionais possam se capacitar em centros de excelência fora do Estado. A CAPES concederá 15 (quinze) bolsas de mestrados e 10 (dez) de doutorado por ano, durante 3 (três) editais e a FAPEAM aportará o

adicional localidade, de forma a incentivar a saída desse profissional para se capacitarem fora do Estado e para que possam fazer frente aos custos de morar e estudar em outro Estado.

Além disso, torna-se necessário definir ações estratégicas de indução considerando as áreas em que há maior carência de recursos humanos altamente especializados, bem como em áreas primordiais para promover o desenvolvimento econômico do Amazonas. Neste contexto, este Plano estabelece para o biênio 2014/2015 as seguintes prioridades:

- (i) Investimento na formação de quadros técnicos altamente especializados para o atendimento das demandas existentes no setor industrial e para poder alavancar a instalação de novas indústrias e empresas inovadoras que possam aproveitar o potencial de recursos disponíveis na região;
- (ii) Investimento na formação de pesquisadores no intuito de consolidar massa crítica em áreas de conhecimento que ainda não possuem um número de doutores que permita abrir novas frentes de pesquisa, inovação e pós-graduação *stricto sensu*, de forma a ampliar e consolidar a base existente.

2. DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

Análise do contexto

Uma das maiores dificuldades para a promoção da inovação no Estado está centrada na dificuldade de articulação entre o local de geração de conhecimento, ou seja, a base científica e o local onde esse conhecimento pode ser aplicado e transformado em uma oportunidade de negócio, as empresas. Esta situação não é uma característica específica do Sistema de CT&I do Amazonas, uma vez que esta realidade é compartilhada no âmbito nacional, de um modo geral.

A FAPEAM, preocupada com o estímulo ao setor produtivo, lançou uma série de iniciativas para alavancar o ecossistema de inovação.

Assim, a partir de identificação de uma baixa articulação entre o setor produtivo e a academia, a FAPEAM iniciou, em 2012, a disponibilização de um conjunto de ações visando potencializar e promover essa articulação, uma vez que contava quase que exclusivamente com uma única estratégia de estímulo para o setor produtivo, em parceria com a FINEP, que consiste na subvenção econômica para micro e pequenas empresas (PAPPE SUBVENÇÃO, PAPPE INTEGRAÇÃO e TECNOVA).

Como mecanismo de aproximação, a SECTI coordena o Fórum de Inovação do Estado do Amazonas, instância que congrega as instituições do

setor acadêmico e empresarial e se tornou um lócus estratégico para o levantamento de demandas e a pactuação de ações. Das discussões realizadas no seio deste Fórum, surgiram uma série de iniciativas financiadas pela FAPEAM que têm como objetivo fortalecer o ecossistema de inovação do Estado do Amazonas.

Destacam-se assim como frutos do biênio anterior, a implementação de programas inovadores, a saber: Programa de Apoio a Incubadoras – Pró-Incubadoras, Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, a Parceria Natura – FAPEAM, o Prêmio de Negócios, em parceria com a FUCAPI, o Programa Pró-Inovar, em parceria com o IEL, e o Curso de Formação de Agentes de Inovação – AGINTEC, em parceria com a ABIPTI.

O Programa de Apoio a Incubadoras – Pró-Incubadoras fomenta a consolidação de 7 (sete) incubadoras de empresas já existentes no Estado e a criação de 4 (quatro) novas incubadoras na capital e, principalmente, no interior do Estado (UEA, FAS, Mamirauá e Itacoatiara) contribuindo para a construção de ambientes propícios aos processos inovadores.

Para potencializar a estrutura organizacional no setor acadêmico que oportuniza a sua aproximação com o setor empresarial, foi apoiada a estruturação e manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs nas Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas, de forma que as atividades de orientação e assessoramento a pesquisadores e empresários, apoio e gestão direcionadas à proteção da propriedade intelectual, à inovação e à transferência de tecnologias desenvolvidas nessas instituições possam se dar de forma mais célere e eficiente.

Devemos dar destaque à parceria firmada com a NATURA, empresa de destaque no cenário da inovação, com forte inserção na região amazônica, que permitiu a realização de uma iniciativa pioneira com o treinamento "in company" de 4 (quatro) agentes de inovação com bolsas financiadas pela FAPEAM. Esta experiência será estratégica na criação de programas de formação de agentes de inovação que carecem de uma vivência prática no âmbito das empresas.

Parcerias estratégicas, como a formada com a Natura, trazem o diferencial à formação dos novos agentes de inovação.

Como forma de identificar novos empreendedores para fortalecer o ambiente de inovação no Amazonas e novas ideias que possam ser transformadas em negócios, foi instituído o Prêmio de Negócios, fruto da parceria da FAPEAM e FUCAPI, para incentivar empreendedores potenciais. Os candidatos inscritos receberam orientação especializada por mentores nacionais e locais (mentoring and coaching) que auxiliaram os novos potenciais empreendedores a transformar suas ideias em negócios inovadores. Essas ideias foram apresentadas a investidores e avaliadas, sendo que as três melhores classificadas receberam recursos financeiros para apoiar essas iniciativas.

Ao longo do acompanhamento do desenvolvimento das empresas beneficiadas pelos programas de subvenção econômica, identificamos a oportunidade de potencializar os projetos a partir da oferta de um serviço de assessoramento especializado e customizado que ajude a superar os

entraves encontrados para o pleno desenvolvimento da inovação e da consolidação das empresas no mercado. Nesse sentido, foi idealizado e implementado o Programa Pró-Inovar, fruto da parceria FAPEAM e IEL, que visa dinamizar e catalisar o processo de inovação nessas empresas para atuarem em mercados competitivos.

Nesse ecossistema complexo da inovação, é necessária a formação de massa crítica especializada capaz de articular os setores interessados na promoção de negócios inovadores (governo, empresa e diversas instituições envolvidas com CT&I). Baseado nessa necessidade, foi implementado o Curso de Formação de Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica (AGINTEC), fruto da parceria entre a ABIPTI, SECTI e FAPEAM, para formar 80 profissionais com esse perfil profissional especializado e que hoje são raros no Amazonas e no País.

A preocupação com a massa crítica especializada voltada aos negócios inovadores fez surgir o AGINTEC, curso de especialização fruto da parceria ABPTI, SECTI e FAPEAM

Embora essas iniciativas estejam implementadas, ainda há a necessidade de dar maior robustez e consolidar o ecossistema de inovação, fortalecendo a capacidade de atuação dos diferentes atores envolvidos no cenário da inovação do Amazonas, bem como intensificar a articulação entre os mesmos, sem esquecer da necessidade de atrair novos atores para o aprimoramento da cultura do empreendedorismo inovador no Estado.

Estratégias de Intervenção:

A estratégia de conceder subvenção econômica à inovação no setor produtivo será mantida pela FAPEAM, tanto dando continuidade à parceria estabelecida com a FINEP para este fim, quanto criando um programa local com recursos exclusivos do tesouro do Estado, visando atender empresas individuais e consorciadas (todas com sede no Estado) e sociedades cooperativas, que, no caso do Estado, apresentam potencial sui generis para a geração de produtos e processos inovadores. Este modelo de oferta de subvenção já é praticado em outros Estados, como o Rio de Janeiro, o qual servirá de modelo quando da customização da ação para a realidade local.

Como forma de atrair novos atores fundamentais para o fortalecimento e aprimoramento da cultura de empreendedorismo inovador no Estado, será articulada uma parceria entre a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC para apoiar a melhoria da gestão das incubadoras e a sua certificação no modelo do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – CERNE, complementando a iniciativa de apoio às incubadoras iniciada com o Pró-Incubadoras no biênio anterior.

O sucesso inicial do Prêmio de Negócios foi um indicador da necessidade de perenizar essa iniciativa e, portanto, está previsto o lançamento de uma edição em 2014 e outra em 2015. Nas próximas edições, a novidade será a articulação com as incubadoras para incentivar que os melhores planos se transformem em empresas incubadas.

A partir do acompanhamento da experiência do Sinapse da Inovação, idealizado pela Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras

- CERTI para ampliar o surgimento de empreendimentos inovadores e fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador, com amplo sucesso no Estado de Santa Catarina fruto de uma parceria entre a FAPESC, SEBRAE e o CERTI, que se vislumbrou a possibilidade de replicar essa iniciativa no Amazonas. Assim, se iniciou um processo de aproximação e discussão com a Fundação CERTI para implantação do Sinapse da Inovação no Amazonas em 2014/2015.

No mapeamento das oportunidades de criação de negócios inovadores verificamos uma lacuna da participação de importantes atores econômicos do Estado, como são as empresas de médio porte. Estas empresas, que movimentam de forma expressiva a economia local, não são atraídas pelos investimentos disponibilizados nos programas de subvenção econômica implementados pela FAPEAM/FINEP. Ao longo de biênio, será realizado o refinamento da prospecção das necessidades e demandas dessas empresas, e, a partir desse estudo, será delineado um Programa de Subvenção destinado a esse setor com o lançamento de um edital piloto.

Outra ação importante neste cenário é a parceria que está sendo firmada entre a FAPEAM e a SUFRAMA para implementação do Programa Caboclo Sem Fronteiras, aprovado por meio da Resolução nº 07/2013 do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, que já está qualificado para receber recursos oriundos de obrigações de empresas sediadas no Polo Industrial de Manaus – PIM. O objetivo do Programa é apoiar atividades de formação (em nível de graduação, mestrado e doutorado) e fixação de pesquisadores em áreas estratégicas (engenharias, computação e tecnologias da informação, biotecnologia, pesca, produção agrícola sustentável, fármacos, biodiversidade e bioprospecção, energias renováveis e ciência dos alimentos).

Este Programa contribuirá para o aumento da mobilidade de estudantes e pesquisadores de vários níveis entre instituições da Amazônia Ocidental; promoção da integração do sistema regional com o nacional pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes de outras regiões, bem como estrangeiros atuarem em instituições da região; ampliação do conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas; atração de talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar na região; e criação de condições para que a Amazônia Ocidental transforme-se em região de reconhecida excelência nas áreas prioritárias estabelecidas pelo programa.

3. INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CT&I

Análise do contexto

Interiorizar a CT&I no Amazonas é um desafio de difícil enfrentamento e de alto impacto financeiro, devido às dimensões continentais e peculiaridades geográficas deste Estado. Se as ações sistêmicas de fomento ao crescimento científico e tecnológico são muito recentes, muito mais ainda o são as iniciativas de interiorizar estes esforços, o que se desencadeou, principalmente, a partir da criação de campi universitários de ensino superior e tecnológico no interior do Estado por meio de políticas neste sentido implantadas pelos governos federal e estadual.

Porém, este esforço é absolutamente necessário e estratégico, uma vez que potencializa, em um horizonte de longo prazo, a mudança do paradigma de desenvolvimento econômico de vários municípios, pela descentralização de estruturas e processos produtivos oportunizados pelo surgimento e/ou fixação de núcleos de excelência científica, tecnológica e de inovação em determinadas áreas ou segmentos no interior do Estado.

Neste contexto, tanto a UEA, quanto a UFAM e o IFAM ampliaram, nos últimos anos, suas ações no interior, a partir da instalação de unidades acadêmicas permanentes em diversos municípios e, conseqüentemente, da contratação de professores e técnicos para atuarem nestas unidades. Este movimento culminou com o que se pode denominar de processo de formação de comunidades científicas nos municípios em que essas unidades foram implantadas (Figura 13).

Campi de Ensino Superior e/ou Tecnológicos Localizados no Interior do Amazonas

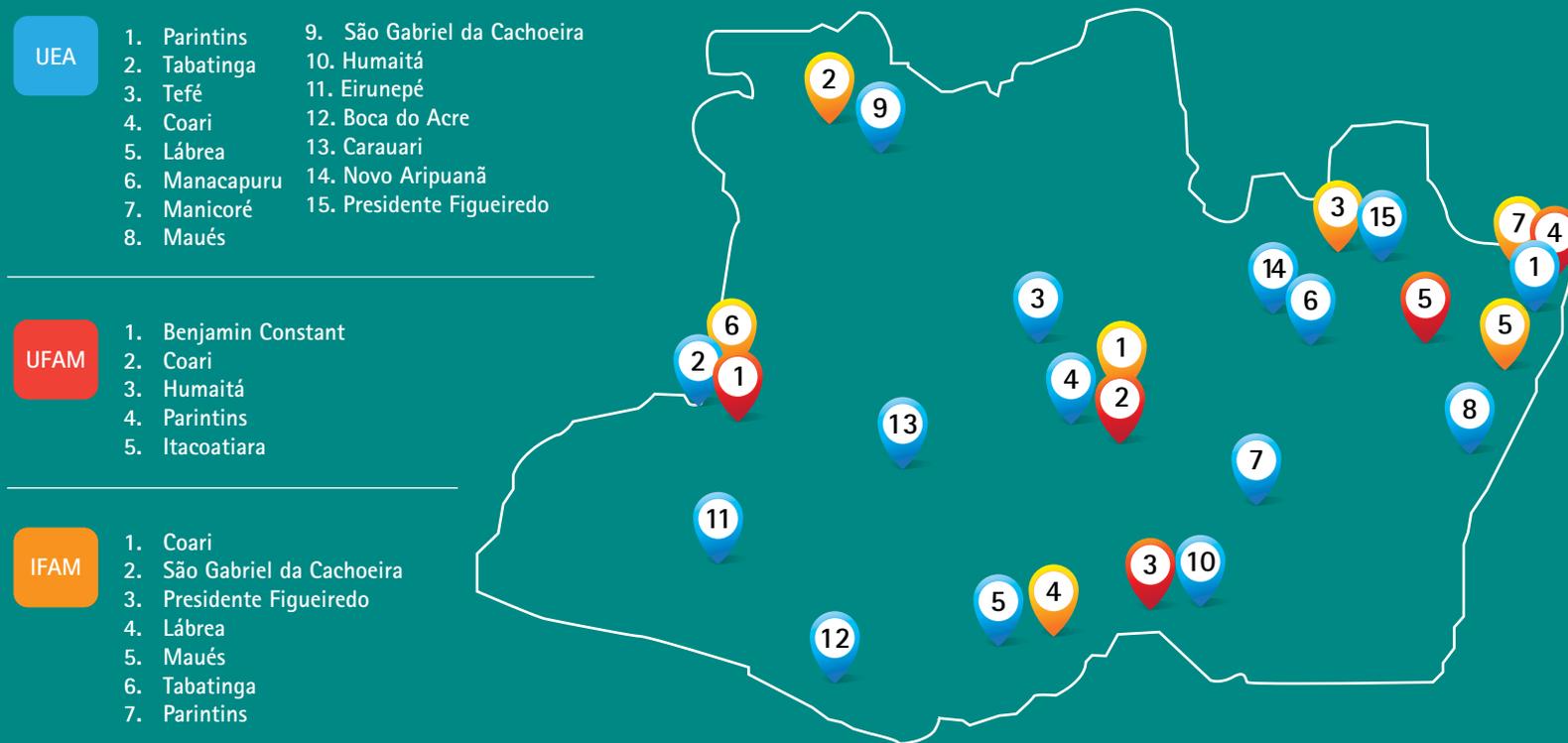


Figura 13 - Campi de Ensino Superior e/ou Tecnológicos Localizados no Interior do Amazonas

Com o surgimento dessas comunidades, houve uma aceleração no processo de formação em nível de graduação, com a participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica (Programa PAIC) oportunizado pela FAPEAM, a partir da oferta de bolsas para o interior do Estado. Além deste programa, os alunos podem participar em eventos científicos regionais e nacionais (Programas PAPE, PAREV e POP CT&I). Assim, de forma gradativa, percebe-se o aumento do interesse nessas localidades por formação em

nível de pós-graduação, identificado pelo aumento da demanda em relação a outro programa da Fundação, o RH-Interiorização, que, exatamente por conta disso, compeliu a FAPEAM a alocar maior volume de recursos para o edital deste programa, bem como mudar seu formato para fluxo contínuo, permitindo a submissão de propostas de estudantes ao longo do ano (Tabela 4).

Tabela 4 – Bolsas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) concedidas pela FAPEAM no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO (2007-2013)

ANO	NÍVEL		TOTAL	MUNICÍPIOS DE ORIGEM DOS ESTADOS
	Mestrado	Doutorado		
2007	12	1	13	Autazes / Manacapuru / Parintins / Humaitá / Itacoatiara / São Gabriel da Cachoeira
2008	3	0	3	Parintins / Coari / Itacoatiara
2009	23	4	27	Parintins / Humaitá / Itacoatiara / Tefé / São Gabriel da Cahoeira / São Paulo de Olivença Coari / Presidente Figueiredo
2010	17	8	25	Parintins / Itacoatiara / Coari / Benjamin Constant
2011	22	4	26	Parintins / Humaitá / Itacoatiara / Coari / Benjamin Constant
2012	23	13	36	Parintins / Presidente Figueiredo / Coari / Benjamin Constant / Itacoatiara / Humaitá / Tefé Careiro da Várzea / Novo Aripuanã
2013	32	26	26	Parintins / Coari / Benjamin Constant / Itacoatiara / Humaitá / Tefé / Maués / São Gabriel da Cahoeira Tabatinga / Presidente Figueiredo
TOTAL	132	56	188	

Fonte: Decisões do Conselho Diretor

Estratégias de Intervenção:

No biênio 2014/2015, a FAPEAM manterá, em caráter prioritário, a estratégia de interiorização das ações de CT&I, para tanto continuando a articulação com instituições com unidades no interior. O incremento na oferta de bolsas nos programas que atendem ao interior será uma prioridade, assim como a criação de critérios de seleção que potencializem a realização do fomento nos municípios, nos diversos programas que são ofertados pela FAPEAM.

Além da capacitação, a FAPEAM também continuará contribuindo para oportunizar a quebra do isolamento dos pesquisadores, professores e estudantes residentes no interior, ofertando oportunidades de mobilidade e intercâmbio por meio dos programas de apoio à participação e à realização de eventos científicos e tecnológicos (PAPE e PAREV).

Um dos entraves já identificados em demandas apresentadas à FAPEAM e registrado no Plano de Ação do biênio anterior consiste em equipar os laboratórios e unidades de pesquisas construídos nos campi do interior. Para enfrentar este problema, a Fundação lançará, em 2014, o Programa Pró-Equipamentos - Interiorização que ofertará apoio financeiro à melhoria da infraestrutura para os laboratórios de ensino e pesquisa dessas instituições, potencializando o aumento qualitativo das pesquisas ali desenvolvidas e melhoria consequente do processo de formação dos estudantes e técnicos envolvidos com essas pesquisas.

Um movimento recentemente iniciado, estratégico e promissor, é a aproximação de segmentos do setor produtivo que estejam identificados com o desenvolvimento da inovação ligada às potencialidades da região,

sobretudo aos arranjos produtivos locais. Um exemplo concreto de ação neste sentido é a articulação que a FAPEAM iniciou com a FUCAPI e empresa do setor de alimentos e bebidas. No âmbito dessa parceria, estão sendo discutidas adaptações tecnológicas para construção de uma unidade produtiva inovadora que atenda à questão sazonal e à dispersão em escala dos municípios fornecedores dos insumos.

4. INCLUSÃO SOCIAL, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CT&I

Análise do contexto

O nível de informação e o conhecimento dos temas de CT&I pela sociedade são bastante incipientes no Brasil, consequência da ausência de uma educação científica nos ensinos fundamental e médio do País. Também se observa a carência de divulgação científica nas diferentes mídias. Este cenário torna urgente o estabelecimento de uma política destinada à difusão e à popularização da CT&I, uma vez que o estabelecimento de uma cultura de valorização da ciência é condição sine qua non para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País.

A ciência necessita ser conhecida pela população e é preciso implementar estratégias que estabeleçam esse novo olhar sobre os produtos fruto da pesquisa científica.

Neste contexto e considerando que a difusão e popularização da ciência são estratégias importantes para a apropriação dos resultados da pesquisa pela sociedade, para que esta compreenda o impacto do investimento em CT&I, a FAPEAM, nos seus 10 anos de existência, tem se tornando referência na área da difusão científica e popularização da ciência, por empreender ações inovadoras e de grande alcance.

Para isso, na sua estrutura organizacional conta com o Departamento de Difusão do Conhecimento (Decon), ligado à Diretoria Técnico-Científica (Ditec), que gerencia o Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – Comunicação Científica. Por meio deste programa, a FAPEAM inova na formação e capacitação de profissionais e estudantes da área de comunicação social nas suas diversas habilitações, jornalismo, radialismo e TV, despertando vocações na área da difusão científica a partir da geração de diversos produtos de comunicação de qualquer natureza em diferentes mídias.

O grupo de profissionais e estudantes apoiados pelo Programa de Comunicação Científica atua na Agência FAPEAM, gerando vários produtos de comunicação científica, tais como: notícias diárias de CT&I para o site da FAPEAM que abastecem a imprensa e a sociedade em geral; programas radiofônicos veiculados na Rádio Com Ciência (na web); postagem de vídeos produzidos para a TV FAPEAM e disponibilizados no site da Fundação; e veiculação das matérias em TVs públicas, tais como TV UFAM, TV ALE e TV Cultura.

Além destes produtos, a Revista Amazonas Faz Ciência se tornou, ao longo dos anos, um dos principais veículos para difusão científica no Amazonas, com 4 (quatro) edições ao longo de cada ano, suplemento para crianças de 5 a 12 anos e 2 (dois) números na língua inglesa, inovação que tem permitindo que as pesquisas produzidas no Amazonas possam ser conhecidas por nossos parceiros internacionais, e como importante instrumento para o estabelecimento de cooperação internacional.

Objetivando manter um constante canal de comunicação e diálogo com a sociedade, além das mídias tradicionais, a FAPEAM também está nas redes

sociais com mais de 5.000 pessoas/instituições seguidores acompanhando as ações da fundação no Twitter (número crescente a cada dia), e no Facebook, com milhares de pessoas interagindo, diariamente, por meio desse canal.

Uma forma de aproximação com a sociedade, com importante sucesso na divulgação e difusão da ciência, foi a iniciativa inovadora intitulada Ciência na Feira, com apresentação de resultados de pesquisas financiadas pela FAPEAM em temáticas de grande atrativo e importância para a população, no ambiente das feiras da Panair, da Compensa, da Alvorada e da Aparecida, em Manaus. Certamente que o sucesso e a grande receptividade desta iniciativa por feirantes e fregueses irão garantir a continuação deste Programa no biênio de 2014/2015.

Também, como forma de a FAPEAM se fazer presente nos espaços populares, levando a ciência, a tecnologia e a inovação em linguagens simples para a população e para dar a conhecer sua trajetória e realizações ao longo dos 10 anos de sua existência, em 2013 foi criado o Programa FAPEAM Itinerante, com apresentação da história da FAPEAM em modernos totens interativos que foram expostos na Ponta Negra, no Amazonas Shopping, no Tribunal de Contas do Estado e na Feira do Estudante, realizada em 2013, no Shopping Plaza, em Manaus.

Finalmente, a participação da FAPEAM na Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação tem ganhado cada vez maior destaque com o estande moderno e interativo, atraindo a curiosidade e a atenção da "garotada" e também do público adulto.

Estratégias de Intervenção

Como mencionado anteriormente, vastas são as iniciativas empreendidas pela FAPEAM na sua missão de difundir e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação no Amazonas. Entretanto, estas iniciativas têm se restringido a Manaus, sem alcançar o público do interior do Estado. Assim, como estratégia prioritária para o biênio 2014 – 2015, a FAPEAM se propõe a intensificar as atividades no interior do Estado levando a exposição FAPEAM Itinerante a 17 municípios do Amazonas no âmbito dos eventos de acompanhamento e avaliação do Programa Ciência na Escola (PCE), que, em 2014, comemorará 10 anos de existência.

Dando sequência ao processo de aperfeiçoamento à nova versão de sua página eletrônica, implantada em 2013, a FAPEAM pretende, no biênio 2014/2015, construir a versão em língua inglesa e espanhola, idiomas estes que permitirão o acesso do público estrangeiro e, desta forma, a divulgação no âmbito internacional das ações da FAPEAM e de seus produtos de difusão e popularização de ciência.

De igual modo, a FAPEAM dará continuidade no biênio 2014/2015 ao lançamento dos editais já considerados clássicos. Serão objeto das ações da FAPEAM, neste biênio, a continuidade de programas importantes para divulgação e difusão da CT&I, como o Programa de Apoio à Realização de Eventos – PAREV, Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE, Programa de Apoio à Popularização da Ciência – POP CT&I, e o Prêmio de Jornalismo Científico, único prêmio na região norte destinado aos profissionais que realizam a divulgação científica nas suas diversas vertentes e formatos.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA AMAZONENSE

Análise do contexto

A internacionalização da ciência é um elemento de destaque na pauta de CT&I da maioria dos países, das suas mais variadas formas, desde a mobilidade de cientistas e estudantes à formação de redes multilaterais de pesquisa. É preciso estar ciente, neste contexto, de que o processo de internacionalização não só alavanca a produção de conhecimento, como também se torna um elemento importante para o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Visando quebrar o isolamento da ciência no Amazonas a FAPEAM vem promovendo a expansão de parcerias internacionais.

Neste sentido, no Brasil vem sendo estimulada a cooperação internacional já há alguns anos e, na esteira dessa iniciativa, a FAPEAM tem empreendido ações visando quebrar o isolamento da ciência amazonense de forma a dar a ela maior visibilidade e robustez. Assim, embora de forma incipiente, a FAPEAM no último biênio buscou promover expansão das parcerias internacionais em todas as áreas do conhecimento por meio do apoio de projetos conjuntos de mobilidade e de pesquisa que estimulem a formação de recursos humanos, o estabelecimento de um modelo de ciência compartilhada e de formas de trabalho conjunto para reforçar a capacidade instalada, mas também evitando a formação endógena e

imprimindo maior vitalidade e capacidade de inovação na estrutura de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação instalada.

Como fruto desse esforço podemos mencionar o Programa de Capacitação de Recursos Humanos em Design – RH-DESIGN, criado em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/AM e a SECTI/AM, o Programa de Cooperação Bilateral FAPEAM/AIRD e o Programa GOAMAZON, em parceria com o Departamento de Energia Americano – DOE e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

O Programa RH-DESIGN foi uma iniciativa pioneira voltada para a área de inovação com o intuito de capacitar profissionais para, a partir dessa experiência no exterior, agregar valor à indústria moveleira do Estado. Assim, 5 (cinco) profissionais foram capacitados no Centro Tecnológico do Setor de Madeiras e Móveis da Região de Marche na Itália e, após seis meses de treinamento, aplicaram o aprendizado adquirido em micro e pequenas empresas do setor moveleiro no Amazonas.

O Programa de Cooperação Bilateral FAPEAM/AIRD, criado em 2011, é uma parceria com L'Agence Inter – Établissements Recherche pour le Développement (AIRD) da França e tem, atualmente, 7 (sete) projetos em andamento fruto de editais lançados em 2012 e 2013 contemplando ações de mobilidade acadêmica e de pesquisa nas áreas de biodiversidade, biotecnologia, sensoriamento remoto, ecossistemas aquáticos, saúde e meio ambiente, agroecologia, energias renováveis, ciências humanas e sociais, com o objetivo de superar, de forma conjunta, desafios regionais para o avanço da CT&I por meio da cooperação entre pesquisadores do Amazonas, da região da Guiana Francesa e da França.

Em 2013, foi estabelecido o Programa de Cooperação para a realização do experimento Green Ocean Amazon – GOAmazon, iniciativa internacional que tem como objetivo entender melhor o papel do ecossistema amazônico na formação do clima regional e global, melhorar o entendimento de como o clima está sendo afetado pela presença do homem e pela própria dinâmica da floresta e, desta forma, se obter melhorias em relação à precisão dos modelos de previsão climáticos utilizados atualmente. No âmbito deste programa, foram aprovados 3 (três) projetos no Amazonas do total de 6 (seis) projetos aprovados, demonstrando de forma inequívoca o nível de excelência da pesquisa amazonense na área de clima.

Também durante o ano de 2013 foram iniciadas ações para a ampliação das oportunidades de cooperação internacional com o Reino Unido, na área de energia de baixo carbono e saúde, dentre outras, com a possibilidade de lançamento de editais conjuntos com o Conselho de Pesquisa Britânico (Research Council), com o qual a FAPEAM já assinou um memorando de entendimento.

Outra iniciativa empreendida em 2013 foi o diálogo com o Instituto Fraunhofer da Alemanha, culminando também na assinatura de um memorando de intenções com o Instituto Fraunhofer de Nanossistemas Eletrônicos – FhG ENAS para o desenvolvimento conjunto de pesquisas e inovações com instituições amazonenses.

Finalmente, é importante destacar que a FAPEAM tem promovido a atração de pesquisadores estrangeiros de reconhecida competência por meio do Programa Estratégico de CT&I para as Fundações Estaduais de Saúde, Programa de Pesquisador Visitante Sênior em Tecnologia da

Informação em parceria com a SUFRAMA/CAPDA/FINEP e do Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR, este último em parceria com o CNPq.

Estratégias de Intervenção

A promoção exitosa da cooperação internacional demanda um cabedal de conhecimento e práticas específicas como: a identificação de agências e instituições que atuarão como interlocutoras e parceiras, a definição de interesses mútuos e, posteriormente, a formalização de instrumentos jurídicos específicos onde são explicitados o papel de cada parceiro, os objetivos da cooperação, os recursos a serem investidos e a forma de avaliação periódica da cooperação. Neste sentido, para o biênio 2014/2015, a FAPEAM continuará realizando missões prospectivas cujos resultados irão subsidiar acordos de cooperação, posteriormente.

Apesar do esforço realizado e da ampliação da participação de pesquisadores e estudantes amazonenses nas iniciativas de cooperação internacional financiadas pela FAPEAM, observa-se a necessidade de um preparo e estruturação das instituições de pesquisa e ensino superior para tal fim. A deficiência na estruturação dos setores de cooperação internacional na maioria das instituições locais tem dificultado a criação de elos entre as instituições do Estado, a FAPEAM e as agências internacionais de fomento e demais instituições estrangeiras de pesquisa e ensino. Nesse sentido, em 2014, a FAPEAM irá lançar um programa para promover a criação ou a consolidação de assessorias internacionais em instituições científicas e tecnológicas do Estado com o objetivo de dotá-las de estrutura adequada para alavancar a cooperação internacional no âmbito das instituições amazonenses.

Considerando que hoje o Programa Ciências Sem Fronteiras representa o maior esforço já realizado pelo Brasil para a internacionalização da Ciência, no biênio 2014/2015 a FAPEAM irá participar como parceira dessa iniciativa com a celebração de acordo específico com o CNPq para apoiar a vinda de Jovens Talentos e de Pesquisadores Visitantes para colaborar com instituições, grupos de pesquisas e programas de pós-graduação do Estado.

Assessorias Internacionais



- Em 2014, a FAPEAM irá lançar um programa para promover a criação ou a consolidação de assessorias internacionais em instituições científicas e tecnológicas do Estado com o objetivo de dotá-las de estrutura adequada para alavancar a cooperação internacional no âmbito das instituições amazonenses.

Figura 14: Assessorias Internacionais

Dando continuidade às tratativas de acordos bilaterais e multilaterais para a cooperação científica, tecnológica e para a inovação, a FAPEAM pretende, no biênio 2014 – 2015, participar do acordo que está sendo celebrado no âmbito do CONFAP com o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para a realização de pesquisas conjuntas nas áreas de doenças negligenciadas, cidades e transformações urbanas, bioeconomia e segurança alimentar, a partir de esquemas conjuntos que incluem bolsas para pesquisadores e estudantes, mobilidade, parcerias para a inovação e pesquisas conjuntas de alto nível e visibilidade.

Finalmente, considerando a grande demanda de passagens solicitadas à FAPEAM por alunos que participam em programas de mestrado e doutorado em Portugal e na Espanha, para a realização da qualificação e da defesa, profissionais que estão se qualificando para atuar na gestão, na pesquisa e no ensino, a FAPEAM irá lançar um edital de apoio à mobilidade para a conclusão de curso de pós-graduação no exterior, de forma a garantir que o esforço realizado não venha a se perder por falta de apoio financeiro para a finalização dos estudos no exterior.

Desta forma, com estas ações, a FAPEAM reafirma o compromisso de incrementar a cooperação internacional como mecanismo fundamental de promoção da ciência no Amazonas.

6. CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Análise do Contexto

A FAPEAM foi criada em 2003 como uma estrutura diferenciada na administração pública estadual, face às particularidades da área em que atua. Dadas as necessidades e carências acumuladas do setor de C,T&I do Amazonas durante décadas, naquele momento, tomou-se a decisão de implantar e organizar a estrutura de funcionamento da Fundação de forma concomitante à oferta do fomento, que se deu desde os primeiros meses de seu funcionamento.

Esta decisão mostrou-se acertada e decisiva para a construção do cenário de impacto e prestígio que a Fundação ajudou a construir no Estado, o que levou o Amazonas a ter visibilidade no cenário de C,T&I no âmbito local e nacional, em tão pouco tempo. Tais impactos são visíveis e reconhecidos, entretanto o foco máximo na oferta do fomento não guardou paralelo com o crescimento ou a constituição de uma estrutura administrativa de igual envergadura. Assim, após dez anos algumas dificuldades ou deficiências no que concerne a esta estrutura começam a surgir, sobretudo em relação à constituição do quadro de servidores da FAPEAM.

No Plano de Ação do biênio passado (2012-2013), mostrou-se em números o quanto a Fundação havia crescido desde a sua criação até aquele momento (volume de execução financeira e número de programas 8 vezes maiores, quantidade de projetos de pesquisa para acompanhar e analisar as respectivas prestações de contas 17 vezes maior, 90 vezes mais

convênios para administrar etc.), com a mesma estrutura de departamentos e número de servidores desde a sua criação.

Naquele momento, demonstrou-se que aquele volume de ações era administrado e executado por um número de servidores e colaboradores bastante aquém do que a FAPEAM precisava contar para desempenhar as atividades técnicas e de acompanhamento de projetos fomentados pela Fundação.

De igual modo, o desenho departamental da Fundação apresentava deficiências que precisavam ser sanadas, com a criação de novos departamentos e gerências no âmbito das duas diretorias, visto que a ausência desta organização estava impactando na atividade de gestão do fomento ofertado pela Fundação.

Demonstrou-se, então, ao Conselho Superior que a Fundação necessitava de ações de intervenção para que pudesse se reestruturar e adequar sua estrutura para esse novo momento da FAPEAM e, desta forma, a consolidação e modernização institucional da Fundação constou como um desafio no Plano de Ação 2012-2013 para atender proposição do Conselho Superior em reunião ocorrida no dia 13 de abril de 2012. Naquela ocasião, foram estabelecidas para o biênio as seguintes ações de enfrentamento: Adequação da Estrutura Organizacional; e Proposta de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração.

Com a aprovação do Conselho, a partir dali a direção da FAPEAM iniciou um intenso trabalho em duas frentes:

a) Elaboração da minuta de Lei para a reformulação da Lei Delegada N.116/2007, que dispõe sobre a estrutura da FAPEAM e seu quadro de servidores (ou criação de uma nova lei em substituição à referida lei), visando à aprovação na Assembleia Legislativa. A reestruturação tem por finalidade a readequação do organograma da Fundação.

b) Elaboração da proposta do Plano de Cargos, Carreira e Salários da FAPEAM, tomando como base, além das propostas de FAPs de outros Estados que tiveram seus planos de carreira aprovados (como, por exemplo, FAPERJ e FAPEMA), o TCC "Criação do Cargo Efetivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas", de autoria da Sra. Ana Lúcia Mendes dos Santos (Ex-Diretora Administrativo Financeira da FAPEAM), apresentado em 2009 junto ao curso de especialização em Gestão Pública da Escola Superior de Ciências Sociais da UEA.

A partir de um intenso trabalho iniciado ainda em 2012, no dia 14 de junho de 2013, foi encaminhada à Casa Civil do Governo do Estado minuta de Lei de Reestruturação Administrativa da FAPEAM. A reestruturação proposta contempla um quadro mais simétrico, onde cada uma das diretorias atuais teria, hierarquicamente, departamentos e, abaixo, gerências a elas vinculadas, dando maior eficiência no processo de tomada de decisões e celeridade na operacionalização das ações da Fundação. Com a criação dos novos departamentos e gerências que atendem a nossa realidade, haveria a necessidade se fazer um ligeiro acréscimo no quantitativo de cargos de provimento em comissão: passaríamos de 29 (vinte e nove) para 37 (trinta e sete).

Na mesma data, foi encaminhada simultaneamente à Casa Civil a proposta de criação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para Fundação, propondo um quadro de pessoal efetivo qualificado que atendesse às atividades relacionadas à gestão de ciência, tecnologia e inovação desenvolvidas na Instituição. Como diferencial, destaca-se a criação do cargo de nível superior Analista em CT&I e a Gratificação de Desempenho em CT&I, correspondendo aos percentuais de 75% a 80% da remuneração do cargo, a ser atribuída a todos os servidores de nível superior e médio.

Vale aqui demonstrar o impacto das mudanças pleiteadas, tanto em relação à estrutura de departamentos quanto ao quantitativo de cargos de provimento em comissão.

No aguardo da efetivação de êxito quanto à reestruturação administrativa e ao Plano de Cargos, carreiras e Salários, a administração da FAPEAM empreendeu, de forma proativa, no sentido de atenuar as carências da Fundação, as seguintes ações emergenciais:

1) Parceria com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social – AADES.

Objetivando implantar ferramentas de gestão para mensurar sistematicamente e objetivamente a relevância e efeitos das Linhas de Ação da FAPEAM - constantes tanto no Plano Plurianual do Governo do Estado do Amazonas (PPA 2012-2015) quanto no Plano de Ação Bidual (2012-2013) - no desenvolvimento econômico e social do Estado do Amazonas, a Fundação firmou parceria com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social – AADES.

Organograma Atual da FAPEAM – com Gerências, Núcleos e Assessorias

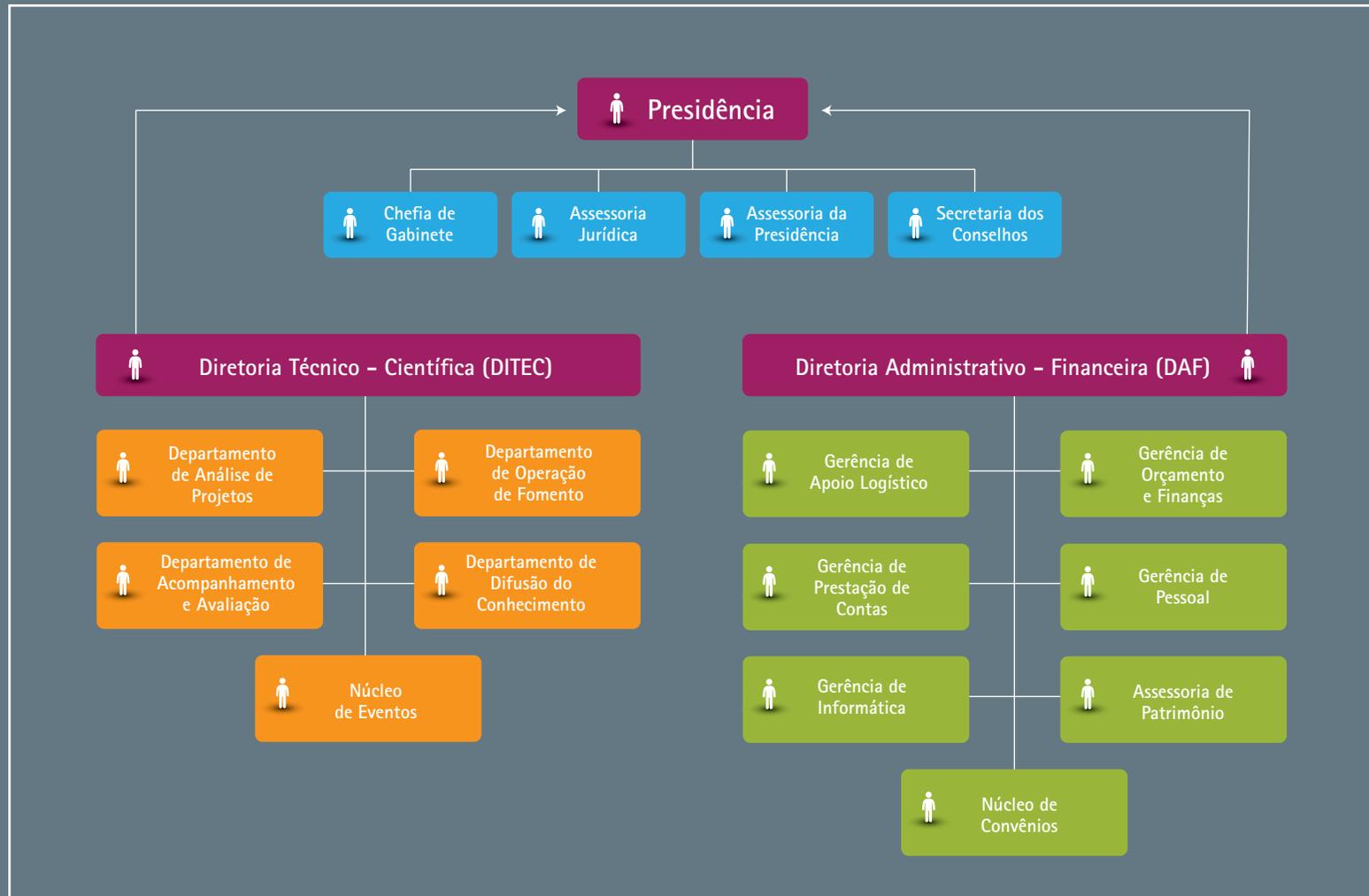


Figura 15: Organograma Atual da FAPEAM – com Gerências, Núcleos e Assessorias
Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003–2013)

Organograma da FAPEAM de acordo com a nova estrutura proposta com Departamentos, Gerências e Assessorias.

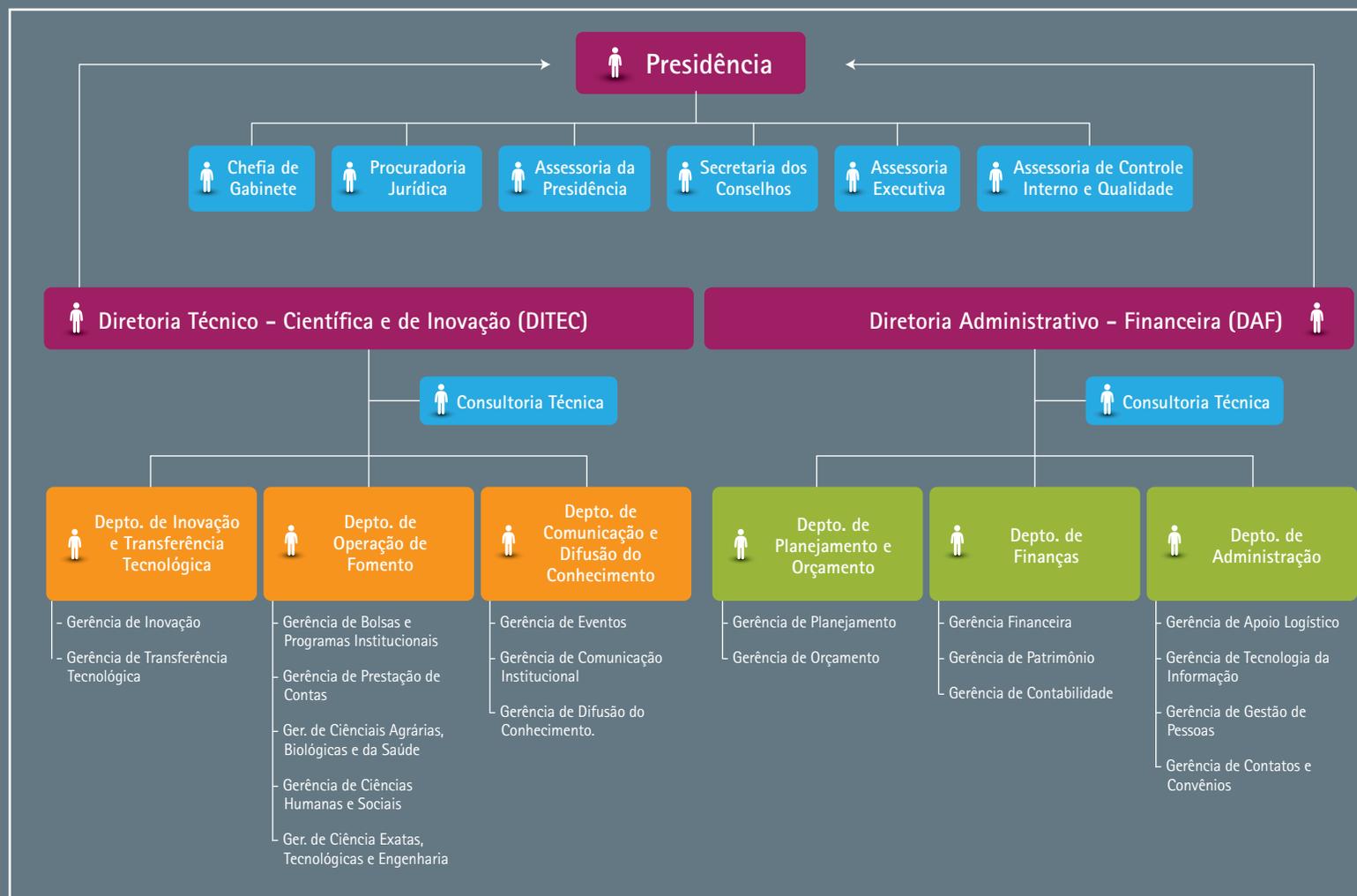


Figura 16: Organograma da FAPEAM de acordo com a nova estrutura proposta com Departamentos, Gerências e Assessorias.
 Fonte: FAPEAM/DAF, Balancos Anuais (2003-2013)

Tabela 11 – Quadro Atual de Cargos de Provimento em Comissão (Lei Delegada N.116/2007)

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	SIMBOLOGIA
01	Diretor-Presidente	-
01	Diretor Técnico-Científico	-
01	Diretor Administrativo – Financeiro	-
01	Chefe de Gabinete	AD-1
01	Assessor I	AD-1
04	Chefe de Departamento	AD-1
05	Gerente	AD-2
07	Assessor II	AD-2
05	Assessor III	AD-3
03	Assessor IV	AD-4
TOTAL: 29		

Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003–2013)

Tabela 12 – Quadro de Cargos de Provimento em Comissão, com o Anteprojeto de Lei que altera a Lei Delegada N.116/2007, em proposição

QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO	SIMBOLOGIA
01	Diretor-Presidente	-
01	Diretor Técnico-Científico e de Inovação	-
01	Diretor Administrativo – Financeiro	-
01	Procurador-Chefe	-
03	Consultor Técnico	-
01	Chefe de Gabinete	AD-1
04	Assessor I	AD-1
06	Chefe de Departamento	AD-1
19	Gerente	AD-2
TOTAL: 37		

Fonte: FAPEAM/DAF, Balanços Anuais (2003–2013)

SERVIÇO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GRUPO OCUPACIONAL	CARGO	CLASSE	QUANTIDADE	CÓDIGO	REFERÊNCIA				
Superior	ANALISTA DE CT&I	1º	60	A.CTI-I	A	B	C	D	E
		2º	80	A.CTI-II	A	B	C	D	E
		3º	103	A.CTI-III	A	B	C	D	E
Médio	ASSISTENTE TÉCNICO	1º	60	A.Tec-I	A	B	C	D	E
		2º	80	A.Tec-II	A	B	C	D	E
		3º	94	A.Tec-III	A	B	C	D	E

Com a execução do Projeto, que durará 20 meses (julho de 2013 a fevereiro de 2015), estão sendo sistematizadas e fornecidas aos dirigentes da FAPEAM ferramentas de gestão que auxiliarão e contribuirão, de maneira eficaz e confiável, com o planejamento das Linhas de Ação e com a divulgação dos resultados. Além disso, devido à contratação do pessoal por parte da AADES (41 profissionais, sendo 25 de nível médio e 16 de nível superior) para a execução destas tarefas, a Fundação pôde, já de início, eliminar um dos gargalos apresentados ao Conselho Superior, no âmbito do último Plano de Ação.

Como resultado, o Projeto deixará à disposição da Fundação os seguintes produtos:

- Implantação do Módulo de Controle Patrimonial.
- Modelo de Gestão de Logística redesenhado.

- Implantação do Módulo de Monitoramento, Avaliação e Controle de Contratos e Convênios.
- Implantação do Módulo de Avaliação Institucional.
- Implantação do Catálogo dos Serviços de TI.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Modelo de Segurança concebido, implantado e implementado e alinhado à política de TI.
- Módulo de Gestão de Projetos.

2) Modernização na estrutura administrativa da Diretoria Técnico-Científica da FAPEAM

Um dos maiores desafios do setor público no Amazonas é de caráter gerencial, evidenciando a necessidade de uma mudança de visão da gestão,

transformando o atual modelo burocrático em um modelo dinâmico pautado em práticas gerenciais modernas, tendo como exemplo o Programa da Qualidade no Serviço Público, que norteia a gestão de excelência.

Baseada neste novo modelo e como parte do processo de implantação da nova estrutura administrativa da FAPEAM, a Diretoria Técnico-Científica, no intuito de dar dinamismo, eficiência e modernizar à gestão, implantou uma nova organização centrada no fluxo de processos e mudança da cultura organizacional da Diretoria, de forma a ter uma melhor interação com os clientes do fomento concedido pela FAPEAM e facilitar a tramitação de processos e o fluxo de informações.

Cabe mencionar que não foi somente uma mudança de fluxos e processos, mas implicou também no treinamento dos colaboradores, na cultura centrada no atendimento do público e na adequação do espaço-físico da DITEC.

O processo de reestruturação iniciou com o mapeamento dos processos realizados, identificando os gargalos que impediam dar maior agilidade à execução das atividades de fomento, para implantar, posteriormente, uma estrutura interna com a descentralização das ações operacionais, melhorias e inovações no fluxo de processos, permitindo maior agilidade para a tomada de decisões e execução das atividades.

Neste sentido, pensou-se no desenvolvimento de uma estrutura integrada dos antigos departamentos na operacionalização, sendo que a DITEC não

mais estará dividida no Departamento de Análise de Projetos - DEAP, Departamento de Operação de Fomento - DEOF e Departamento de Avaliação - DEAC, e sim estruturada num Departamento de Operações Técnico-Científicas e de Fomento e num Departamento de Inovação e Transferência Tecnológica, no âmbito do quais um mesmo grupo de técnicos passou a cuidar dos processos de fomento, desde a submissão da proposta, a avaliação, até a prestação de contas técnica e financeira. Esta mudança, implantada ainda em caráter experimental, permitirá uma maior coordenação das atividades de análise, acompanhamento, avaliação e controle, uma melhoria no atendimento de nosso público-alvo e racionalização dos recursos humanos disponíveis.

Cabe mencionar que não foi somente uma mudança de fluxos e processos, mas implicou também no treinamento dos colaboradores, na cultura centrada no atendimento do público e na adequação do espaço-físico da DITEC, que, a propósito, terá implantada uma nova estrutura no ano de 2014, setorizada em grupo de Programas, incluindo uma sala de reuniões para atendimento de pesquisadores e bolsistas e a implantação do Escritório Criativo de Apoio as Empresas - ECA para atendimento, no âmbito do Departamento de Inovação e Transferência Tecnológica das empresas beneficiadas pelos programas de subvenção econômica, gestores de incubadoras, núcleos de transferência tecnológica, enfim, um espaço inovador de interação com o setor produtivo.

Estratégias de Intervenção:

É importante ratificar, neste contexto, a constatação deixada no Plano de Ação anterior, visando evitar um colapso administrativo da Fundação no que se refere à operação e acompanhamento do fomento

por ela disponibilizado, de que é imprescindível e urgente a aprovação e implementação tanto da nova estrutura quanto do Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Como já se sinalizava no Plano anterior, tão logo estas proposições sejam aprovadas será estabelecida uma Comissão Interdepartamental para coordenar o processo de seleção para ocupar de forma gradativa os novos cargos e rever sequencialmente os procedimentos e processos de trabalho, estruturas e gestão de resultados, além de propor melhorias na forma de como a organização realiza suas atividades e de como lida com os desafios que envolvem suas funções institucionais. Tais mudanças exigirão da administração da instituição medidas como o redimensionamento dos espaços físicos da sede de forma a atender esta nova estrutura e este novo corpo funcional.

No biênio 2014/2015, além das ações acima são apresentadas, ainda, as seguintes ações de consolidação e modernização institucional:

1) Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

A Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição torna-se uma forte aliada para viabilizar que esses sejam alcançados de forma eficaz e otimizada. Para tanto, faz-se necessário inovar na infraestrutura, processos e metodologias para oferecer ferramentas e soluções tecnológicas visando apoiar a tomada de decisões do corpo estratégico e proporcionar ao corpo operacional meios para execução das suas atividades. Neste contexto, está prevista a implementação de 06 (seis) programas com vistas às inovações e soluções tecnológicas.

1.1 – Programa de Governança de Tecnologia da Informação – TI - Implantar as boas práticas da Governança de Tecnologia da Informação buscando atingir os objetivos estratégicos da FAPEAM, bem como otimizar os serviços e ferramentas de TI.

1.2 – Programa de sensibilização, treinamento e capacitação em Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC - Sensibilizar, treinar e desenvolver os colaboradores e clientes na utilização de forma eficaz dos recursos de TIC disponibilizados pela FAPEAM.

1.3 – Programa de gestão de aquisição de equipamentos e contratações de TIC - Padronizar o processo de aquisição de equipamentos e contratação de serviços de TIC buscando a qualidade dos produtos adquiridos e acompanhar com eficiência os contratos celebrados.

1.4 – Programa de gestão de Segurança da Informação e Comunicações - Implementar a Política de Segurança da Informação e Comunicações da FAPEAM, conforme determina a Resolução nº 079/2013 do Conselho Diretor, de 31 de outubro daquele ano, adotando os controles, metodologias, procedimentos, funções de software e hardware adequados, com o objetivo de garantir o funcionamento da Instituição frente às ameaças emergentes a qual está sujeita, seguida da implantação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação, instituído pela Portaria N. 194/2013 do Gabinete da Presidência, publicada em 16 de janeiro deste ano.

1.5 – Programa de implantação de soluções de TIC - Implantar soluções de TIC visando à otimização e melhoria contínua dos

processos da FAPEAM através do mapeamento das necessidades dos setores auxiliando no alcance de sua missão.

1.6 – Programa de Gestão da Infraestrutura de TIC – Adequar a infraestrutura de TIC, a partir de um plano de melhoria de gestão de infraestrutura de TI que teve início em 2011, às normas e padrões existentes visando à segurança das informações e dos equipamentos, proporcionando alta disponibilidade e modernização dos serviços.

Com a implementação dos programas propostos, a FAPEAM irá promover a celeridade nos processos, confiabilidade das informações geradas, transparência nas ações, dentre outras melhorias provenientes da utilização das soluções de TIC.

2) Gestão da Qualidade

A busca da Governança por Resultados nas Instituições públicas em consonância com a Gestão da Qualidade apoia o processo de mudança organizacional e a mensuração do desempenho. Neste novo modelo gerencial, há necessidade do alcance de resultados, independentemente dos esforços e intenções que se fizerem necessários. Considerando a recertificação da FAPEAM no escopo da Norma NBR ISO 9001:2008, ocorrida em 2013, e visando a aperfeiçoar o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, a Fundação investe na elaboração de Programas de Melhoria na Excelência da Gestão e de Sistema de Qualidade.

2.1 – Programa de Excelência da Gestão – PEG

- Implantar e monitorar um Plano de Melhoria da Gestão na dimensão de processos gerenciais, avaliando os seguintes fatores:

enfoque (adequação e proatividade), aplicação (abrangência e continuidade), aprendizado (refinamento) e integração (coerência, inter-relacionamento e cooperação) na dimensão de resultados organizacionais, utilizando o Modelo de Excelência na Gestão, baseado em 11 Fundamentos da Excelência, através da prática de oito Critérios de Avaliação que são: 1. Liderança; 2. Estratégias e Planos; 3. Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; 6. Pessoas; 7. Processos e; 8. Resultados.

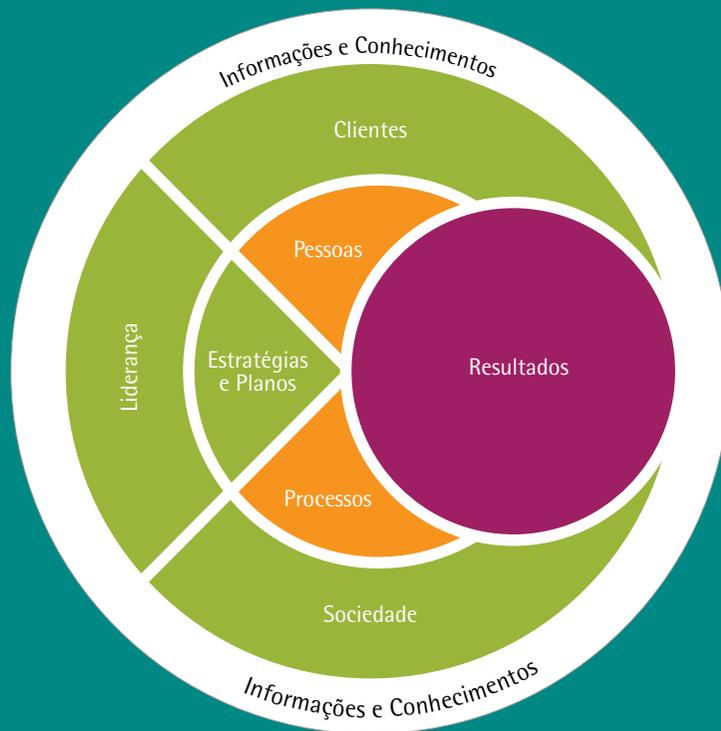
- Implementar a Assessoria de Controle Interno e Qualidade, cujo objetivo é auditar internamente os processos administrativos da Fundação, buscando à padronização e o ajuste de fluxo de procedimentos, de forma a dar maior celeridade e eficiência na execução das atividades administrativas.

2.2 – Programa de Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ

Estabelecer as estratégias e planejar as melhorias dos processos, determinando os procedimentos e definindo as normas adotadas para o cumprimento do padrão normativo da NBR ISO 9001:2008 e aperfeiçoamento do sistema de gestão da qualidade da FAPEAM no que se refere ao planejamento, operação e controle de seus processos.

A busca da excelência na gestão da qualidade proporcionará a melhoria nos processos, atendendo às demandas, aos interesses e expectativas dos clientes, sejam cidadãos ou organizações, gerando valor público.

Figura 17 – Modelo de Excelência da Gestão®



O **Modelo de Excelência da Gestão®** (MEG) é baseado em 13 fundamentos e oito critérios. Como fundamentos podemos definir os pilares, a base teórica de uma boa gestão. Esses fundamentos são colocados em prática por meio dos oito critérios. São eles:

Fundamentos: pensamento sistêmico; atuação em rede; aprendizado organizacional; inovação; agilidade; liderança transformadora; olhar para o futuro; conhecimento sobre clientes e mercados; responsabilidade social; valorização das pessoas e da cultura; decisões fundamentadas; orientação por processos; geração de valor.

Critérios: liderança; estratégias e planos; clientes; sociedade; informações e conhecimento; pessoas; processos e resultados.

V. LINHAS DE AÇÃO, PROGRAMAS E RECURSOS FINANCEIROS DO PLANO DE AÇÃO 2014/2015 DA FAPEAM

V. LINHAS DE AÇÃO, PROGRAMAS E RECURSOS FINANCEIROS DO PLANO DE AÇÃO 2014/2015 DA FAPEAM

Como já mencionado, para os exercícios de 2014 e 2015, as ações da Fundação estarão alicerçadas em 6 (seis) linhas de ação: (1) Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para CT&I; (2) Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação; (3) Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para CT&I; (4) Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação; (5) Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional; (6) Apoio Administrativo.

Sendo assim, nesta seção do Plano de Ação será apresentada cada uma das linhas de ação da FAPEAM com suas definições, objetivos (macro e específicos) e metas globais. Na sequência, para cada linha de ação são listados os programas pertencentes a cada uma dessas linhas.

Posteriormente, é apresentado, conforme a linha de ação específica, cada programa com seus respectivos objetivos e metas para o biênio. Após isso, é apresentada a previsão total de investimentos para cada linha, seguida do detalhamento de investimento por programa específico, com a granularidade demonstrativa por ano e fonte do recurso.

Finalmente, apresenta-se a tabela consolidada da previsão de recursos financeiros por linha de ação prevista no PPA 2012 - 2015 do Governo do Estado do Amazonas.

1. Fomento à Formação e Capacitação de Recursos Humanos para CT&I

A situação nacional da educação brasileira apresenta deficiências em todos os níveis educacionais, desafiando as políticas públicas regionais e nacionais, em particular as de CT&I a fortalecer e expandir a base de recursos humanos, formando, atraindo e fixando pessoal de CT&I na Amazônia, para diminuir as desigualdades entre as diversas regiões.

No caso da Amazônia, embora os índices apresentem crescimento nos últimos anos, estes ainda se encontram em patamar bastante desigual com o restante do país, apesar da expansão das Instituições de Ensino Superior, a estruturação das Sectis e das FAPs, dentre outros fatores, razão pela qual estão previstos 24 (vinte e quatro) programas, compreendendo 04 (quatro) nos níveis fundamental e médio, 05 (cinco) para o ensino de graduação, e 15 (quinze) destinados à formação em nível de pós graduação.

MACRO OBJETIVO 1

Fomentar a formação de recursos humanos desde o ensino fundamental até o doutorado para o setor de C, T & I

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conceder bolsas a estudantes e profissionais para a formação e a capacitação de recursos humanos em C, T & I do Amazonas;

-
2. Conceder auxílio-pesquisa a instituições sediadas ou com unidades permanentes no Estado para apoio à execução das atividades de formação de recursos humanos.

METAS GLOBAIS

1. Ofertar 04 (quatro) Programas de fomento a formação de estudantes do ensino fundamental e médio;
2. Desenvolver 05 (cinco) Programas de fomento a formação de acadêmicos do ensino de graduação;
3. Ofertar 15 (quinze) Programas para à formação em nível de mestrado e/ou doutorado.

Programas destinados aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio

1. Programa Ciência na Escola – **PCE**.
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – **PIBIC/Jr/FAPEAM/CNPq**.
3. Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação – **RH-TI**.
4. Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas – **PRÓ- ENGENHARIAS, ENSINO MÉDIO**.

Programas destinados aos acadêmicos do Ensino de Graduação

1. Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do interior às ciências da saúde – **IC-SAÚDE**.
2. Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas – **PAIC**.
3. Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas – **BITEC**.
4. Programa de Apoio à Iniciação Científica em Instituições Privadas do Amazonas – **PAIC – NP**.
5. Programa de Apoio à Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Amazonas – **PAITI/AM**.

Programas para formação em nível Pós Graduação

1. Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação *stricto sensu* – **POSGRAD**.
2. Programa Apoio à Formação de Recursos Humanos pós-graduados do Estado do Amazonas – **RH MESTRADO**.
3. Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas – **RH DOUTORADO**.
4. Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – **RH INTERIORIZAÇÃO**.
5. Programa Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados – **RH INTERINSTITUCIONAL**.

-
6. Programa de Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – **BIONORTE**.
 7. Programa de Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – **REAMEC**.
 8. Programa Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – **DR-PRO-TI**.
 9. Programa de Formação de agente de inovação e difusão tecnológica no Estado do Amazonas – **AGINTEC AMAZONAS**.
 10. Formação de Doutores em Áreas Estratégicas – **PDAEST/AM/CAPES**.
 11. Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados em Engenharia Naval do Estado do Amazonas – **RH-NAVAL**.
 12. Programa de Interiorização e Ampliação da Capacidade de Pesquisa em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – **RH-TI – CAPACITAÇÃO/AMAZÔNIA**.
 13. Programa de Cooperação para consolidação da Pós-Graduação e Formação de Recursos Humanos no Amazonas – **PROPG-AM/CAPES**
 14. Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Instituições de Ensino Particular do Estado do Amazonas – **POSGREP**.
 15. Programa Amazonense de Escolas Internacionais Avançadas de Tecnologias da Informação (Amazonian International Advanced Schools in TI Series) – **PROTI-Escolas Avançadas de Tecnologia da Informação**.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
1	Programa Ciência na Escola – PCE.	Apoiar a participação de professores e estudantes da Educação Básica e de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa desenvolvidos em escolas públicas do Amazonas.	1 editais 320 projetos 2.240 bolsas	2 editais 400 projetos 2.800 bolsas
2	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/Jr/FAPEAM/CNPq.	Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no ensino fundamental, médio ou de educação profissional mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.	-	1 edital 310 bolsas (CNPq e FAPEAM)
3	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação – RH-TI.	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de TI, por meio de atividades orientadas, executadas em escolas das redes públicas estaduais de ensino sediadas nos Estados da Amazônia Ocidental.	1 edital 80 bolsas	1 edital 80 bolsas
4	Programa Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas – PRÓ-ENGENHARIAS	Estimular estudantes, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional na área de Engenharias, por meio de atividades orientadas, executadas em escola da rede pública estadual de ensino sediada na cidade de Manaus.	360 bolsas	360 bolsas
5	Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do interior às ciências da saúde – IC-SAÚDE.	Apoiar a participação de estudantes de graduação da área de ciências da saúde, oriundos do interior do Estado do Amazonas, em cursos ministrados na cidade de Manaus.	Carta Convite Institucional 200 bolsas	Carta Convite Institucional 200 bolsas
6	Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas – PAIC.	Apoiar Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Amazonas, com a concessão de auxílio-pesquisa mediante ao quantitativo de bolsas de Iniciação Científica – IC (nível de graduação) concedidas sob forma de quotas.	Carta Convite Institucional 1.500 bolsas	Carta Convite Institucional 1.600 bolsas
7	Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas – BITEC.	Transferir conhecimento das universidades para o setor produtivo, inserindo estudantes de graduação nas empresas, sob orientação de professores universitários, para a execução de projetos específicos que atendam as necessidades de desenvolvimento do negócio.	Convênio Institucional 70 bolsas	Convênio Institucional 70 bolsas

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
8	Programa de Apoio à Iniciação Científica em Instituições Privadas do Amazonas – PAIC – NP.	Apoiar Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior, de natureza privada, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Amazonas, com a concessão de auxílio-pesquisa mediante ao quantitativo de bolsas de Iniciação Científica – IC (nível de graduação) concedidas sob forma de quotas.	Carta Convite 200 bolsas	Carta Convite 200 bolsas
9	Programa de Apoio à Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Amazonas – PAITI/AM.	Apoiar Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Amazonas, com a concessão de bolsas de Iniciação Tecnológica – IT, sob a forma de quotas.	Carta Convite 200 bolsas	Carta Convite 200 bolsas
10	Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> – POSGRAD.	Conceder bolsa de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em Programa de Pós- Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	Carta Convite Institucional 529 bolsas	Carta Convite Institucional 660 bolsas
11	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos pós-graduados do Estado do Amazonas – RH MESTRADO.	Conceder bolsa de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em Programa de Pós- Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	1 Edital Fluxo Contínuo 60 bolsas	1 Edital Fluxo Contínuo 60 bolsas
12	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas – RH DOUTORADO.	Conceder bolsas de doutorado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação em nível de doutorado em Programa de Pós-Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	1 edital Fluxo Contínuo 50 bolsas	1 edital Fluxo Contínuo 50 bolsas
13	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO.	Conceder bolsa de mestrado e doutorado a profissionais graduados residentes no interior do Estado do Amazonas ou que mantenham relação de trabalho ou emprego com instituição municipal, estadual ou federal sediada ou com unidade permanente no interior do Estado do Amazonas, interessados em realizar curso de pós-graduação, em programa credenciado pela CAPES, em instituições sediadas em Manaus ou em outro Estado da Federação.	1 edital Fluxo Contínuo MS: 30 bolsas DR: 25 bolsas	1 edital Fluxo Contínuo MS: 30 bolsas DR: 25 bolsas

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
14	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados – RH INTERINSTITUCIONAL.	Conceder bolsas de mestrado e doutorado a profissionais participantes de projeto Minter (mestrado interinstitucional) e Dinter (doutorado interinstitucional) ofertados no Amazonas, para realizar estágio obrigatório na instituição promotora (fora do Estado).	1 edital Fluxo Contínuo Conforme Demanda	1 edital Fluxo Contínuo Conforme Demanda
15	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE.	Apoiar projetos em rede que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	15 bolsas DR.	15 bolsas DR.
16	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC.	Fomentar a formação de pesquisadores nas áreas de ciência e matemática, oferecida por uma Associação em Rede (AR) de Instituições de Ensino Superior da Amazônia Legal Brasileira.	1 Convênio Institucional 9 bolsas DR	1 Convênio Institucional 9 bolsas DR
17	Programa de Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental –DR–PRO-TI.	Apoiar a formação de doutores em áreas de conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação.	11 bolsas DR	11 bolsas DR
18	Formação de Doutores em Áreas Estratégicas – PDAEST/AM/CAPES.	Apoiar a formação de recursos humanos, em nível de Doutorado, por meio de concessão de bolsas para pós-graduandos que tenham residência fixa no Amazonas e estejam cursando pós-graduação em programas brasileiros reconhecidos pela CAPES em outros Estados da Federação, em áreas estratégicas para o Estado do Amazonas.	2 bolsas	-
19	Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados em Engenharia Naval do Estado do Amazonas – RH-NAVAL	Conceder bolsas de mestrado e de doutorado, nas modalidades Ms- Nível A ou Dr – Nível A, a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área de Engenharia Naval, em Programa de Pós Graduação recomendado pela CAPES em outros Estados da Federação.	1 edital MS: 20 bolsas DR: 10 bolsas	1 edital MS: 20 bolsas DR: 10 bolsas

MS = Mestrado , DR = Doutorado

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
20	Programa de Interiorização e Ampliação da Capacidade de Pesquisa em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - RH-TI - CAPACITAÇÃO/AMAZÔNIA	Apoiar a formação de recursos humanos altamente qualificados no âmbito do Programa de Interiorização e Ampliação da Capacidade de Pesquisa em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental por meio da concessão de recursos financeiros na forma de auxílio pesquisa e bolsas, para o desenvolvimento de 2 (duas) turmas de mestrado e doutorado fora de sede, sendo uma para atendimento do Acre e Rondônia e outra atendendo Roraima, e 4 (quatro) cursos de nivelamento, sendo estes nas cidades de Boa Vista - RR, Itacoatiara - AM, Porto Velho - RO e Rio Branco - AC, que devem preparar alunos para que esses estejam aptos a ingressar em programas de pós-graduação nas áreas relacionados à tecnologia da informação.	Chamada Pública 2 projetos 23 bolsas MS 6 bolsas DR	23 bolsas MS 6 bolsas DR
21	Programa de Formação de agente de inovação e difusão tecnológica no Estado do Amazonas - AGINTEC AMAZONAS	Apoiar a formação de 80 (oitenta) profissionais em nível de especialização como agentes de inovação e difusão tecnológica, capacitados para negociar e catalisar os processos de difusão e apropriação econômica e social do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento e fortalecimento da cultura da inovação no setor produtivo no Estado do Amazonas.	1 Curso 80 alunos	1 Curso 80 alunos
22	Programa de Cooperação para consolidação da Pós-graduação e formação de Recursos Humanos no Amazonas - PROPG-AM	Possibilitar ações de cooperação visando a formação de recursos humanos, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, apoio para consolidação e melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação do Estado do Amazonas com o objetivo de fortalecer as ações Institucionais em nível Federal e Estadual, para reduzir as desigualdades regionais relacionadas a formação de recursos humanos altamente qualificados, alinhando as Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação Federal às demandas do Amazonas	5 editais	5 editais
23	Programa de Apoio à Pós-Graduação Strictu Sensu de Instituições de Ensino Particulares do Estado do Amazonas - POSGREP	Apoiar a formação de recursos humanos altamente qualificados nos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - PPGSS -, aprovados pela CAPES em instituições de pesquisa e ensino superior - IPES, de natureza privada, do Estado do Amazonas.	1 edital 5 Bolsas MS 5 Bolsas DR	1 edital 7 Bolsas MS 7 Bolsas DR

MS = Mestrado , DR = Doutorado

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
24	Programa Amazonense de Escolas Internacionais Avançadas de Tecnologias da Informação (Amazonian International Advanced Schools in TI Series) – PROTI-Escolas Avançadas de Tecnologia da Informação	Promover o Intercâmbio de alunos e professores de outras Instituições do País e do Mundo, a partir do apoio à realização de curso de altíssima qualidade, visando transmitir conhecimentos avançados em diversas áreas das Tecnologias da Informação, oferecendo treinamento em desenvolvimento de habilidades avançadas	1 edital	-

LINHAS DE AÇÃO, PROGRAMAS E RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O cenário brasileiro, em especial o amazônico, aponta para a necessidade de implantação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável que se apoie em duas frentes: no desenvolvimento e na estruturação e ampliação dos ambientes e pólos regionais de inovação da Amazônia e que centralize as ações de C,T&I no conjunto de estratégias, ampliando assim as oportunidades de emprego e renda. Nesta linha estão previstas 24 (vinte e quatro) programas.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em 2014, de forma proporcional, **R\$ 51.877.533,46** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais R\$ 48.802.733,46 são oriundos do tesouro estadual e R\$ 3.074.800,00 oriundos de outras fontes.

Para o exercício de 2015, estão sendo alocados proporcionalmente **R\$ 63.556.780,87** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais R\$ 59.196.888,87 são oriundos do tesouro estadual e R\$ 4.359.892,00 oriundos de outras fontes.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Ciência na Escola – PCE	6.647.938,66	-	6.647.938,664	8.240,718,67	40.000,00	6.280.718,67
2	Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC/Jr/FAPEAM/CNPq	0,00	17.320,00	17.320,00	40.000,00	446.400,00	486.400,00
3	Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação – RH-TI – Ensino Médio	700.768,00	41.652,00	742.420,00	451.540,00	0,00	451.504,00
4	Estratégico de Apoio à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas – PRÓ-ENGENHARIAS – Ensino Médio	2.227.334,80	11.568,00	2.838.902,80	2.087.568,00	249.232,00	2.336.800,00
5	Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do interior às ciências da saúde – IC-SAÚDE	832.200,00	0,00	832.200,00	1.152.000,00	0,00	1.152.000,00
6	Apoio à Iniciação Científica do Amazonas – PAIC	8.527.360,00	0,00	8.527.360,00	11.085.568,00	0,00	11.085.568,00
7	Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas – BITEC	311.872,00	0,00	311.872,00	340.224,00	0,00	340.224,00
8	Apoio à Iniciação Científica em Instituições Privadas do Amazonas –PAIC–NP	960.000,00	0,00	960.000,00	960.000,00	0,00	960.000,00
9	Apoio à Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Amazonas – PAITI/AM	1.152.000,00	0,00	1.152.000,00	1.152.000,00	0,00	1.152.000,00
10	Institucional de Apoio à Pós- Graduação <i>stricto sensu</i> – POSGRAD	13.993.346,00	0,00	13.993.346,00	18.191.349,80	0,00	18.191.349,80

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
11	Apoio à Formação de Recursos Humanos pós-graduados do Estado do Amazonas – RH POSGRAD MESTRADO	2.748.720,00	0,00	2.748.720,00	2.748.720,00	0,00	2.748.720,00
12	Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas – RH POSGRAD DOUTORADO	4.830.000,00	0,00	4.830.000,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00
13	Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas – RH INTERIORIZAÇÃO	2.011.548,00	0,00	2.011.548,00	2.615.012,40	0,00	2.615.012,40
14	Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados – RH INTERINSTITUCIONAL	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00
15	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE – FINEP	500.000,00	442.260,00	942.260,00	0,00	462.000,00	462.000,00
16	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC	200.446,00	0,00	200.446,00	200.446,00	0,00	200.446,00
17	Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – DR – PRO-TI	0,00	462.000,00	462.000,00	0,00	462.000,00	462.000,00
18	Formação de Doutores em Áreas Estratégicas – PDAEST/AM/CAPES	38.880,00	0,00	38.880,00	38.880,00	0,00	38.880,00
19	Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados em Engenharia Naval do Estado do Amazonas – RH-NAVAL	1.629.900,00	0,00	1.629.900,00	1.629.900,00	0,00	1.629.900,00

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA C,T&I.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
20	Programa de Interiorização e Ampliação da Capacidade de Pesquisa em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – RH-TI-CAPACITAÇÃO/AMAZÔNIA	0,00	380.000,00	380.000,00	494.478,00	490.000,00	984.478,00
21	Programa de Cooperação para Consolidação da Pós-Graduação e Formação de Recursos Humanos no Amazonas – CAPES-AM	750.000,00	0,00	750.000,00	2.292.050,00	0,00	2.292.050,00
22	Programa de Apoio à Pós-Graduação Strictu Sensu de Instituições de Ensino Particulares do Estado do Amazonas – POSGREP	172.060,00	0,00	172.060,00	206.470,00	0,00	206.470,00
23	Programa Amazonense de Escolas Internacionais Avançadas de Tecnologias da Informação (<i>Amazonian International Advanced Schools in TI Series</i>) – PROTI-Escolas Avançadas de Tecnologia da Informação	0,00	1.120.000,00	1.120.000,00	0,00	2.230.000,00	2.230.000,00
24	Apoio Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas – PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE	418.360,00	0,00	418.360,00	120.000,00	0,00	120.000,00

2. Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação;

O cenário brasileiro, em especial o amazônico, aponta para a necessidade de implantação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável que se apoie em duas frentes: no desenvolvimento e na estruturação e ampliação dos ambientes e pólos regionais de inovação da Amazônia e que centralize as ações de C,T&I no conjunto de estratégias, ampliando assim as oportunidades de emprego e renda. Nesta linha estão previstos 39 (trinta e nove) programas.

MACRO OBJETIVO 2

Fomentar e induzir projetos de CT&I que atendam áreas de interesse estratégico para o Estado do Amazonas, preferencialmente nas áreas de aquicultura, agricultura sustentável, tecnologia da informação e comunicação, segurança pública, biotecnologia, nanotecnologia, saúde, biocombustíveis, energias renováveis, petróleo e gás, biodiversidade e recursos naturais minerais e hídricos, meteorologia e mudanças climáticas, bem como outras áreas definidas pela política de CT&I do Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Proporcionar a empresários, cooperados e outros agentes do setor produtivo no Amazonas o acesso ao fomento para desenvolvimento de projetos de CT&I para melhoria da qualidade de produtos e processos de forma a aumentar sua competitividade no mercado
2. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação direcionadas ao desenvolvimento do Estado, à inclusão

social e à melhoria da qualidade de vida do povo do Amazonas, em especial dos povos indígenas e populações tradicionais.

METAS GLOBAIS

1. Desenvolver 39 (trinta e nove) programas para atingir o macro objetivo 2.

Programas de Pesquisa em parceria com agências federais e outras FAPS.

1. Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – **BIONORTE/MCTI/CNPq.**
2. Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas – **BIOCOM/MCTI/CNPq.**
3. Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – **INCT's/MCTI/CNPq.**
4. Apoio a Núcleos de Excelência em C,T&I – **PRONEX/MCTI/CNPq.**
5. Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde – **PPSUS/MS/MCTI/CNPq**
6. Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde – **PROEP-FIOCRUZ.**
7. Acordo de Cooperação Técnica para apoio ao experimento de fertilização com CO2 Na Floresta Amazônica -**FACE MCTI/FAPEAM**
8. Programa de Apoio à Núcleos Emergentes – **PRONEM/MCTI/CNPq.**
9. Programa Primeiros Projetos – **PPP/MCTI/CNPq.**

10. Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – **PELD/MCT/CNPq.**
11. Programa de Desenvolvimento Regional – **DCR/CNPq/FAPEAM.**
12. Programa Estratégico de Pesquisa e Inovação na Área de Tecnologia da Informação – PROTI – AMAZÔNIA – APOIO A PROJETOS DE PESQUISA/FINEP;
13. Rede de Pesquisas em Malária – REDE MALÁRIA/MCTI/CNPq/MS/SCTIE/DCIT
14. Programa Herbário Virtual para o conhecimento e conservação da Flora Brasileira – **REFLORA/MCTI/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES**
15. Programa Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade – **SISBIOTA/MCTI/CNPq/FAPEAM.**
16. Programa de Apoio à Gestão de Negócios Inovadores no âmbito do **PAPPE Integração – PRO-INOVAR**
17. Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – **FIXAM/PRO-TI/FINEP/FAPEAM**

Programas de Pesquisas Próprios

1. Programa de Gestão em C&T – PGCT.
2. Programa de Apoio à Pesquisa – **UNIVERSAL AMAZONAS.**
3. Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – **VIVER MELHOR – VIVER MELHOR/PRÓ ASSISTIR.**
4. Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e

Divulgação de Acervos Documentais do Estado do Amazonas – **PRÓ-ACERVO.**

5. Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas do Estado do Amazonas- **COLEÇÕES BIOLÓGICAS.**
6. Programa de concessão de bolsas de apoio a projetos de pesquisa- **APOIO TÉCNICO.**
7. Programa Jovem Cientista Amazônida – **JCA.**
8. Programa de Apoio à Pesquisa sobre a Pesca no Rio Negro – **PROPESCA/RIO NEGRO.**
9. Apoio à consolidação de grupos de pesquisas emergentes – **AMAZONAS EMERGENTE**
10. Programa de Pesquisas – **Grandes Temas**
11. Programa estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde – **PECTI-SAÚDE.**
12. Programa de Apoio Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas – **PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE**

Programa de Apoio à Inovação e Transferência Tecnológica

1. Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte – **TECNOVA/AM/FAPEAM/FINEP.**
2. Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – **NIT.**

-
3. Programa de Apoio à Incubadoras - **PRÓ-INCUBADORAS**.
 4. Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o setor rural- **PRÓ-RURAL**.
 5. Programa de Parcerias com a Natura - **Natura/FAPEAM**.
 6. Competição Prêmio de Negócios - **FAPEAM/FUCAPI**.
 7. Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste- **PAPPE INTEGRAÇÃO/FAPEAM/FINEP**.
 8. Programa Pro-Engenharia-**INOVAÇÃO/PROENG-INOVAÇÃO**.
 9. Programa de Apoio para Consolidação do sistema de incubação de empresas do Amazonas - **Convênio ANPROTEC**.
 10. Programa de Apoio à Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia - **PRO-INOVAÇÃO/PROTEC**

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
1	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/MCT/CNPq.	Apoiar projetos em rede que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da formação de Doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.	5 projetos	9 projetos
2	Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas – BIOCOM/MCT/CNPq.	Apoiar atividades de pesquisa com aporte de recursos financeiros a projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e/ou de inovação, na área de biocombustíveis.	6 projetos	-
3	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs/ MCT/CNPq.	Promover a formação ou consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), que deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	6 projetos	10 projetos
4	Rede de Apoio a Centros de Excelência em C&T&I – PRONEX/MCT/CNPq.	Apoiar a execução de projetos de grupos consolidados ou de novos grupos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, visando dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas, vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sem fins lucrativos, no Estado do Amazonas.	9 projetos	1 edital 10 projetos
5	Rede de Pesquisas em Malária – REDE MALÁRIA/MCT/ CNPq/ MS/SCTIE/DECIT	Promover a implantação e o fomento de uma rede inter-regional e interdisciplinar de pesquisas em malária como Subprograma Temático do Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (PRONEX – Rede Malária), contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.	2 projetos	-
6	Programa Herbarário Virtual para o conhecimento e conservação da Flora Brasileira – REFLORA/ MCTI/CNPq/FNDCT/ MEC/CAPEs	Promover a ampliação do conhecimento, uso sustentável e conservação da flora brasileira, a validação da identidade taxonômica de todos os espécimes analisados, a designação das modalidades de materiais-tipo encontrados e a capacitação de estudantes brasileiros em Taxonomia de espécies da flora do País.	1 projeto	-
7	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM/ MCTI/ CNPq	Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias para o Amazonas e induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado.	1 edital 7 projetos	10 projetos

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
8	Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos – PPP/MCTI/CNPq	Apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares, sem fins lucrativos, de ensino superior e/ou de pesquisas sediadas ou com unidades permanentes no Estado de Amazonas visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.	1 edital 29 projetos	30 projetos
9	Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD/MCTI/ CNPq	Concessão de apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, por meio de manutenção e aperfeiçoamento das redes, sítios de pesquisa, envolvendo atuação integrada de equipes multidisciplinares.	2 projetos	2 projetos
10	Programa de Desenvolvimento Regional -DCR – Amazonas	Estimular a fixação de doutores com experiência em ciência, tecnologia e inovação em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, sediadas ou com unidades permanentes no Estado do Amazonas.	1 edital Fluxo contínuo 20 Bolsas DCR	1 edital Fluxo contínuo 20 Bolsas DCR
11	Programa Estratégico de Pesquisa e Inovação na Área de Tecnologia da Informação – PROTI – AMAZÔNIA – APOIO A PROJETOS DE PESQUISA/FINEP	Apoiar a execução de projetos de pesquisa e inovação que contribuam para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação e o desenvolvimento econômico do Estado do Amazonas mediante a seleção de propostas em áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia da Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação.	16 projetos	24 projetos
12	Programa de Apoio à Pesquisa – UNIVERSAL AMAZONAS	Financiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em todas as áreas de conhecimento, que representem contribuição significativa para o desenvolvimento do Estado do Amazonas.	95 projetos	70 projetos
13	Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – Viver Melhor/ – VIVER MELHOR/ PRÓ-ASSISTIR	Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem ao desenvolvimento de produto ou protótipo de produto de tecnologia assistiva, para promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.	1 Edital 15 projetos	15 projetos
14	Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e Divulgação de Acervos Documentais do Estado do Amazonas – PRÓ-ACERVO	Apoiar, com recursos financeiros e bolsas, projetos institucionais de conservação de acervos documentais em seus diferentes suportes (textuais, audiovisuais, iconográficos, fotográficos, entre outros), visando melhorar as condições de acesso ao público e pesquisadores.	5 projetos 15 bolsas	5 projetos 15 bolsas

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
15	Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas do Estado do Amazonas - COLEÇÕES BIOLÓGICAS	Apoiar, com recursos financeiros e bolsas, projetos que visem dar suporte a organização, informatização, gestão e divulgação de coleções biológicas institucionais já existentes e consideradas estratégicas para o Estado do Amazonas.	1 edital 8 projetos	8 projetos
16	Programa de concessão de bolsas de apoio a projetos de pesquisa - APOIO TÉCNICO	Apoiar com recursos financeiros por meio de concessão de bolsas de Apoio Técnico e Desenvolvimento Científico e Tecnológico que serão concedidas por quota ao proponente, para provimento de técnicos que venham desempenhar tarefas de caráter técnico científico de apoio à pesquisa.	33 projetos	33 projetos
17	Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte – TECNOVA/FINEP/FAPEAM	Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte – TECNOVA/FINEP/FAPEAM. Apoiar projetos de inovação que envolvam significativo risco tecnológico, associado a oportunidades de mercado, buscando o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores que sejam novos ou significativamente aprimorados (pelo menos para o mercado nacional) para o desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federais e aderentes à política pública de inovação do Estado do Amazonas, promovendo um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas.	26 projetos	26 projetos
18	Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT	Induzir e fomentar a criação, estruturação e manutenção, assim como a capacitação da equipe de "Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT" que desenvolvam atividades de orientação, assessoramento, apoio e gestão direcionadas à proteção da propriedade intelectual, à inovação e transferência de tecnologias desenvolvidas nas instituições do Estado do Amazonas.	4 projetos	4 projetos
19	Programa de Apoio à Incubadoras - PRÓ-INCUBADORAS	Financiar propostas, visando fomentar a manutenção de incubadoras já existentes, conforme modalidades abaixo, bem como promover a implementação de novas incubadoras, por meio de melhoria de seus processos internos e dos métodos de gestão e do intercâmbio de princípios e conhecimentos.	1 edita 11 projetos	5 projetos

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
20	Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural- PRÓ-RURAL/FAPEAM/SEPROR	Difundir novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas e que ajudarão a alavancar a produção rural, o crescimento econômico, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população dos municípios do interior do Estado do Amazonas. O PRO-RURAL configura-se como um programa de bolsas e auxílio financeiro que contribuirá para a disseminação e incorporação de novas tecnologias de produção sustentável junto às populações rurais do Estado do Amazonas por meio da transferência de tecnologias para o setor rural.	10 projetos	10 projetos
21	Programa de Apoio à Fixação de Doutores em tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental – FIXAM/PRO-TI/FINEP/FAPEAM	Estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e/ou reconhecida competência profissional em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica ou tecnológica. Propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, mediante a contínua integração entre os setores acadêmico, científico e o Estado.	1 edital Fluxo contínuo 20 bolsas FIXAM	1 edital Fluxo contínuo 20 bolsas FIXAM
22	Programa de Parcerias com a Natureza – Natura/FAPEAM	Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que incentivem a utilização dos recursos naturais da biodiversidade da região amazônica, a partir de produtos inovadores.	37 bolsas	37 bolsas
23	Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – PAPPE INTEGRAÇÃO/FINEP/FAPEAM	Apoiar, por meio de subvenção econômica, propostas empresariais de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Estado do Amazonas.	24 projetos	-
24	Programa Jovem Cientista Amazônica – JCA	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para questões associadas às Áreas Protegidas do Amazonas que envolvam pesquisadores de instituições de pesquisa e/ou ensino superior, organizações governamentais e não-governamentais sediadas no Amazonas. Além disso, objetiva apoiar estudantes e professores do ensino fundamental (a partir do 6º ano) e médio da rede pública de ensino, Educação de Jovens e Adultos – EJA, Educação indígena, de programas de educação rural vinculados a escolas dentro, no entorno ou com relação direta à Área Protegida do Amazonas.	5 projetos	1 edital 10 projetos

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
25	Competição – Plano de Negócios – FAPEAM/FUCAPI	Estimular o empreendedorismo e a criatividade, por meio da participação de pessoas cujas idéias inovadoras deverão ser apresentadas em planos de negócios.	-	1 Convênio
26	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS/MS/MCT/ CNPq	Apoiar atividades de pesquisa, com o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde, em temas prioritários para o Estado do Amazonas.	30 projetos	30 projetos
27	Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia Et Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde – PECTI –SAÚDE	Implantar e aprimorar pesquisas que contribuam com a melhoria da prestação dos serviços de saúde e ou programas estaduais de controle de doenças.	Carta Convite 35 bolsas	45 bolsas
28	Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde – PROEP-FIOCRUZ	Apoiar a promoção e execução de projetos estratégicos do CPqLMD por meio da concessão de auxílio pesquisa e bolsas.	1 Chamada 10 edital	1 Chamada 15 projetos
29	Programa de Apoio à Pesquisa sobre à Pesca no Rio Negro – PRÓ PESCA/RIO NEGRO	Fomentar a realização de pesquisas relacionadas à Pesca e aos recursos pesqueiros na Bacia do Rio Negro, com resultados que visem subsidiar Políticas Públicas aplicáveis ao Governo, propiciando a implementação do Decreto nº 31.151 de 06/04/2011.	1 edital 4 projetos	4 projetos
30	Acordo de Cooperação Técnica para apoio ao experimento de fertilização com CO2 na Floresta Amazônica –FACE MCTI/FAPEAM	Apoiar as pesquisas sobre o efeito do aumento da concentração atmosférica de dióxido de carbono (CO2) sobre a ecologia da floresta amazônica.	1 Acordo	1 Acordo
31	Programa de Apoio à consolidação de grupos de pesquisas emergentes - AMAZONAS EMERGENTE	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando a consolidação de grupos de pesquisa considerados emergentes em Instituições de Ensino e/ou Pesquisas, sediadas no Estado do Amazonas.	-	1 edital 20 projetos
32	Programa de Gestão em C&T – PGCT	Apoiar as instituições do Governo do Estado, por meio da concessão de bolsas e auxílio-pesquisa, na realização de estudos estratégicos que subsidiem a gestão institucional, a execução da política de desenvolvimento e o fomento da Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas.	3 editais	3 editais

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
33	Programa Pró-Engenharias de Apoio à Inovação – PROENG-INOVAÇÃO/FINEP/FAPEAM	Apoiar projetos de inovação e empreendedorismo oriundos dos cursos de graduação na áreas das engenharias	1 edital	5 projetos
34	Apoio para Consolidação do sistema de incubação de empresas do Amazonas – Convênio ANPROTEC	Apoiar a consolidação do sistema de incubação de empresas do Amazonas, por meio da realização de cursos, treinamentos e oficinas de capacitação e orientação.	1 Convênio	1 Convênio
35	Programa Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade – SISBIOTA/MCTI/CNPq/FAPEAM	Apoiar as instituições do Governo do Estado, por meio da concessão de bolsas e auxílio-pesquisa, na realização de estudos estratégicos que subsidiem a gestão institucional, a execução da política de desenvolvimento e o fomento da Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas.	1 Projeto	-
36	Programa de Apoio à Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia – PRO-INOVAÇÃO/PROTEC	Apoiar a construção e aplicação de estratégias e ferramentas para o desenvolvimento de ambientes de inovação e transferência tecnológica, com produção de subsídios qualificados para políticas públicas de C, T & I no Amazonas.	35 bolsas	35 bolsas
37	Programa de Apoio à Gestão de Negócios Inovadores no âmbito do PAPPE Integração – PRO-INOVAR	Apoiar a promoção de atividades de formação, acompanhamento, consultoria técnica e direcionamento estratégico na gestão de projetos inovadores das micro empresas e empresas de pequeno porte contempladas no âmbito do Programa PAPPE INTEGRAÇÃO/FINEP/FAPEAM.	1 Convênio	1 Convênio
38	Programa de Pesquisas – Grandes Temas	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas em temas estratégicos para o desenvolvimento científico, econômico e social do Estado do Amazonas.	1 edital	10 projetos
39	Apoio Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas – PVS FUNDAÇÕES DE SAÚDE	Propiciar às fundações públicas de saúde sediadas ou com unidade permanente no Estado do Amazonas, por meio da atração de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecidas experiência acadêmica, a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, com ênfase na participação no desenvolvimento de planos, programas e projetos que contribuam para a criação ou fortalecimento de programas de graduação e pós-graduação, bem como para a consolidação e o fortalecimento de grupos e linhas de pesquisa nessas Fundações.	Carta Convite Institucional 6 projetos 30 bolsas	Carta Convite Institucional 6 projetos 30 bolsas

RECURSOS ORÇAMENTARIOS

O cenário brasileiro, em especial o amazônico, aponta para a necessidade de implantação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável que se apoie em duas frentes: no desenvolvimento e na estruturação e ampliação dos ambientes e pólos regionais de inovação da Amazônia e que centralize as ações de C,T&I no conjunto de estratégias, ampliando assim as oportunidades de emprego e renda. Nesta linha estão previstas **39 (trinta e nove)** programas.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em **2014**, de forma proporcional, **R\$ 37.736.148,92** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais R\$ 22.972.215,34 são oriundos do tesouro estadual e R\$ 14.763.933,58 oriundos de outras fontes.

Para o exercício de **2015**, estão sendo alocados proporcionalmente **R\$ 64.303.233,96** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais R\$ 49.545.737,96 são oriundos do tesouro estadual e cerca de R\$ 14.757.496,00 oriundos de outras fontes.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE/MCTI/CNPq.	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
2	Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas – BIOCOM/MCTI/CNPq.	0,00	2.800,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00
3	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs/ MCTI/CNPq.	1.909.727,08	0,00	1.909.727,08	5.390.290,584	0,00	5.390.290,584
4	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs/ MCTI/CNPq.	0,00	249.910,30	249.910,30	750.000,00	1.250.000,00	2.000.000,0
5	Rede de Pesquisas em Malária – REDE MALÁRIA/MCTI/ CNPq/ MS/SCTIE/DECT.	248.000,00	0,00	248.000,00	0,00	0,00	0,00
6	Programa Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira – REFLORA/MCTI/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES.	42.400,00	0,00	42.400,00	0,00	0,00	0,00
7	Programa de Apoio a Núcleos Emergentes-PRONEM/ MCTI/ CNPq.	0,00	127.392,00	127.392,00	1.500.000,00	2.500.000,00	4.000.000,00
8	Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos – PPP/MCTI/CNPq.	0,00	107.532,00	107.532,00	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
9	Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD/MCTI/ CNPq.	270.105,39	0,00	270.105,39	10,00	0,00	10,00
10	Programa de Desenvolvimento Regional -DCR – Amazonas.	680.400,00	0,00	680.400,00	877.800,00	0,00	877.800,00

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
11	Programa Estratégico de Pesquisa e Inovação na Área de Tecnologia da Informação – PROTI – AMAZÔNIA – APOIO A PROJETOS DE PESQUISA/FINEP.	0,00	2.763.872,03	2.763.872,03	0,00	350.000,00	350.000,00
12	Programa de Apoio à Pesquisa – UNIVERSAL AMAZONAS	1.213.152,00	0,00	1.213.152,00	4.744.100,00	0,00	4.744.100,00
13	Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência – Viver Melhor/ – VIVER MELHOR/ PRÓ-ASSISTIR	0,00	0,00	0,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
14	Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e Divulgação de Acervos Documentais do Estado do Amazonas – PRÓ-ACERVO.	879.854,43	0,00	879.854,43	219.240,00	0,00	219.240,00
15	Programa de Apoio à Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas do Estado do Amazonas – COLEÇÕES BIOLÓGICAS.	1.147.122,62	0,00	1.147.122,62	270.600,00	0,00	270.600,00
16	Programa de concessão de bolsas de apoio a projetos de pesquisa – APOIO TÉCNICO.	575.088,00	0,00	575.088,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
17	Programa de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte – TECNOVA/AM	0,00	4.573.616,00	4.573.616,00	0,00	4.323.496,00	4.323.496,00
18	Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT	337.290,34	0,00	337.290,34	46.896,00	0,00	46.896,00
19	Programa de Apoio à Incubadoras – PRÓ-INCUBADORAS.	140.184,00	0,00	140.184,00	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
20	Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural- PRO-RURAL.	6.356.501,74	0,00	6.356.501,74	7.350.067,72	0,00	7.350.067,72
21	Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental - FIXAM PRO-TI /FINEP.	0,00	84.000,00	84.000,00	0,00	84.000,00	84.000,00
22	Programa de Parcerias com a Natureza - Natura/FAPEAM.	105.600,00	0,00	105.600,00	490.353,70	0,00	490.353,70
23	Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste - PAPPE INTEGRAÇÃO/ FINEP	0,00	2.400.256,33	2.400.256,33	0,00	0,00	0,00
24	Programa Jovem Cientista Amazônica - JCA	30.656,00	0,00	30.656,00	600.000,00	0,00	600.000,00
25	Competição - Plano de Negócios - FAPEAM/ FUCAPI.	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00
26	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS/MS/ MCTI/CNPq	0,00	3.694.554,92	3.694.554,92	0,00	320.000,00	320.000,00
27	Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde - PECTI -SAÚDE	933.380,00	0,00	933.380,00	3.313.440,00	0,00	3.313.440,00
28	Programa de Excelência em Pesquisa nas Unidades Técnico-Científicas - PROEP-FIOCRUZ	234.480,00	760.000,00	994.480,00	351.720,00	630.000,00	981.720,00
29	Apoio à Pesquisa relacionadas à Pesca - EDITAL PESCA SDS	0,00	0,00	0,00	1.382.560,00	0,00	1.382.560,00

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
30	Acordo de Cooperação Técnica para apoio ao experimento de fertilização com CO2 na Floresta Amazônica -FACE MCTI/FAPEAM	400.000,00	0,00	400.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00
31	Apoio a consolidação de grupos de pesquisas emergentes - AMAZONAS EMERGENTE	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00
32	Programa de Gestão em C&T - PGCT.	718.895,44	0,00	718.895,44	675.133,00	0,00	675.133,00
33	Programa Pró-Engenharias de Apoio à Inovação - PROENG-INOVAÇÃO/FINEP/FAPEAM	0,00	0,00	0,00	0,00	3000.000,00	3000.000,00
34	Apoio para Consolidação do sistema de incubação de empresas do Amazonas - Convênio ANPROTEC	445.546,00	0,00	445.546,00	0,00	0,00	0,00
35	Programa Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA/MCTI/CNPq/FAPEAM	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00
36	Programa de Apoio à Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia - PRO-INOVAÇÃO/PROTEC	434.592,00	0,00	434.592,00	615.888,00	0,00	615.888,00
37	Programa de Apoio à Gestão de Negócios Inovadores no âmbito do PAPPE Integração - PRO-INOVAR	700.000,00	0,00	700.000,00	700.000,00	0,00	700.000,00
38	Programa de Pesquisas - Grandes Temas	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
39	Apoio Institucional Professor Visitante Sênior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas - PVS Fundações de Saúde	5.154.240,00	0,00	5.154.240,00	2.871.648,00	0,00	2.871.648,00

3. Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para CT&I

A infraestrutura específica necessária para o desenvolvimento de C,T&I, atualmente, é insuficiente para equipar, utilizar e manter os equipamentos de forma adequada, o que reduz a vida média dos mesmos. Nesta linha, estão previstos 07 (sete) programas de apoio à implementação, adequação e modernização de infraestrutura (construção, reforma e aquisição de equipamentos) para as Instituições de Ensino e/ou Pesquisa ou ainda empresas públicas e privadas do Estado do Amazonas.

MACRO OBJETIVO 3

Apoiar a implementação, adequação e modernização da infraestrutura (construção, reforma e aquisição de equipamentos) das Instituições de Ensino e/ou Pesquisa ou ainda empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de C,T&I no Estado do Amazonas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Disponibilizar recursos financeiros através de Programas para modernização da infraestrutura das instituições de ensino e/ou pesquisa;
2. Apoiar a aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura laboratorial e de tecnologias das instituições de ensino e/ou pesquisa.

METAS GLOBAIS

Ofertar 7 (sete) programas para atingir o macro objetivo 3.

1. Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa – **PRÓ ESTADO**.
2. Projeto IT-PIM Inovação Tecnológica Voltada para o Incremento da Competitividade do Polo Industrial de Manaus – **ESTRUTURANTE**.
3. Acordo de cooperação mútuo entre a Fapeam e a Fundect – **FUNDECT**.
4. Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos multiusuários – **PRÓ-MANUTENÇÃO**.
5. Programa de Apoio à Aquisição de Equipamentos multiusuários – **PRÓ-EQUIPAMENTOS**.
6. Apoiar a “Rede de extensão Tecnológica do Estado do Amazonas” – **SIBRATEC**.
7. Apoiar a construção do Laboratório Sustentável de Malária.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
1	Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa – PRÓ- ESTADO	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.	Demanda	Demanda
2	Projeto IT-PIM Inovação Tecnológica Voltada para o Incremento da Competitividade do Polo Industrial de Manaus – ESTRUTURANTE	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.	1 projeto	-
3	Acordo de Cooperação Mútuo entre a FAPEAM e a FUNDECT– FUNDECT	Desenvolver ações voltadas para a criação, implantação e execução do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Internos da FAPEAM - NDSI	1 projeto	1 projeto
4	Programa de Apoio à Manutenção de equipamentos multiusuários – PRÓ-MANUTENÇÃO	Apoiar financeiramente a manutenção corretiva e/ou preventiva de equipamentos de laboratórios multiusuários de médio e grande porte destinados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Estado do Amazonas, visando mantê-los em bom funcionamento e evitar descontinuidade das atividades de pesquisa.	1 edital 20 projetos	20 projeto
5	Programa de Apoio à Aquisição de Equipamentos Multiusuários– PRÓ-EQUIPAMENTOS	Apoiar financeiramente a aquisição de equipamentos de laboratórios multiusuários de médio e grande porte destinados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Estado do Amazonas.	1 edital 12 projetos	12 projeto
6	Apoiar a "Rede de extensão Tecnológica do Estado do Amazonas" – SIBRATEC	Apoiar financeiramente a execução do projeto "Rede de extensão Tecnológica do Estado do Amazonas"	1 Convênio	1 Convênio
7	Apoiar a construção do Laboratório Sustentável de Malária	Apoiar financeiramente a construção do "Laboratório Sustentável de Malária"	1 Convênio	1 Convênio

A infraestrutura específica necessária para o desenvolvimento de C,T&I, atualmente, é insuficiente para equipar, utilizar e manter os equipamentos de forma adequada, o que reduz a vida média dos mesmos. Nesta linha, estão previstas **07 (três)** programas de apoio à implementação, adequação e modernização de infraestrutura (construção, reforma e aquisição de equipamentos) para as Instituições de Ensino e/ou Pesquisa ou ainda empresas públicas e privadas do Estado do Amazonas.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em **2014**, de forma proporcional, **R\$ 8.759.436,57** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais R\$ 6.130.296,60 são oriundos do tesouro estadual e R\$ 2.629.139,97 oriundos de outras.

Para o exercício de **2015**, estão sendo alocados proporcionalmente **R\$ 5.860.736,00** do orçamento anual oriundos do tesouro estadual, previsto para o exercício.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa - PRÓ-ESTADO	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
2	Projeto IT-PIM Inovação Tecnológica Voltada para o Incremento da Competitividade do Polo Industrial de Manaus - ESTRUTURANTE	0,00	2.629.139,97	2.629.139,97	0,00	0,00	0,00
3	Acordo de cooperação mútua entre a Fapeam e a Fundect - FUNDECT	110.736,00	0,00	110.736,00	110.736,00	0,00	110.736,00
4	Programa de Apoio à Manutenção de equipamentos multiusuários - PRÓ-MANUNTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
5	Programa de Apoio a Aquisição de equipamentos multiusuários - PRÓ-EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00	750.000,00
6	Apoiar a "Rede de extensão Tecnológica do Estado do Amazonas" - SIBRATEC	237.500,00	0,00	237.500,00	0,00	0,00	0,00
7	Apoiar a construção do Laboratório Sustentável de Malária	2.782.060,0	0,00	2.782.060,0	0,00	0,00	0,00

4. Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação

As políticas públicas brasileiras atuais tratam do desenvolvimento social como uma das vertentes mais importantes para consolidar a promoção, a popularização e a difusão de tecnologias e inovação para a inclusão social, visando a redução das desigualdades regionais, através da melhoria do acesso ao conhecimento, às tecnologias e seus benefícios. Estão previstos 12 (doze) programas nesta linha.

MACRO OBJETIVO 4

Fomentar a popularização e difusão da C,T&I produzida no Estado do Amazonas para melhoria do acesso ao conhecimento, às tecnologias e seus benefícios, por meio de apoio a programas, projetos e eventos de divulgação científico- tecnológica e inovação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Auxiliar à publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas, cartilhas, eventos científicos e outros produtos de difusão da ciência;
2. Conceder bolsas para disseminação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
3. Conceder passagens para apresentação de trabalhos em eventos científicos, tecnológicos e de inovação nacionais e internacionais.

METAS GLOBAIS

Desenvolver 12 (doze) programas para atingir o macro objetivo 4.

1. Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**.
2. Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico.
3. Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – **POP C,T & I**.
4. Apoio ao Prêmio Samuel Benchimol.
5. Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – **PAPE**.
6. Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – **PAREV**.
7. Programa de Apoio a Publicações Científicas – **BIBLOS**.
8. Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos – **PAPAC**.
9. Programa de Apoio à Excelência Acadêmica – **PRÓ-EXCELÊNCIA**.
10. Programa de Apoio às Olimpíadas em Ciências no Amazonas – **Olimpíadas de Ciências**.
11. Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas – **PECTI-PG**.
12. Apoio a Feira do Empreendedor.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
1	Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de comunicação científica de qualquer natureza, veiculados por diferentes mídias, que sejam realizados como resultados de um programa definido de estudos voltados à formação profissional no âmbito da comunicação científica e a difusão de pesquisa teórica, aplicada ou de inovação.	1 edital 21 bolsas SECTI 41 bolsas FAPEAM	21 bolsas SECTI 41 bolsas FAPEAM
2	Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico	Incentivar a prática do jornalismo científico no Estado do Amazonas, premiando trabalhos jornalísticos que tenham contribuído para a divulgação da ciência nos meios de comunicação do Estado, estimulando, assim, a cultura de popularização da ciência, tecnologia e inovação.	1 edital 22 prêmios	1 edital 22 prêmios
3	Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POPC,T&I	Financiar a produção e distribuição de materiais educativos de C,T&I e a realização de eventos de Popularização da Ciência, prioritariamente no interior do Estado do Amazonas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia(SNCT) no Amazonas, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção de C,T&I	1 edital 21 projetos	1 edital 21 projetos
4	Apoio ao Prêmio Samuel Benchimol	Apoiar, com recursos financeiros, o Prêmio Samuel Benchimol destinado a identificar projetos que promovam o desenvolvimento da Região Amazônica nas áreas social, ambiental, econômica e tecnológica.	1 Convênio	1 Convênio
5	Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE	Apoiar a participação de pesquisador/professor/estudante qualificado em eventos científicos e tecnológicos relevantes no país e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, não publicado, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.	1 edital 4 chamadas	1 edital 4 chamadas
6	Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV	Apoiar, parcialmente, a realização de eventos regionais, nacionais e internacionais sediados no Estado do Amazonas, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação, visando divulgar resultados de pesquisas científicas e contribuir para a promoção do intercâmbio científico e tecnológico.	1 edital 4 chamadas	1 edital 4 chamadas
7	Programa de Apoio a Publicações Científicas – BIBLOS	Apoiar a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, resultantes de pesquisa científica conduzida por profissional (mestre ou doutor) residente no Amazonas.	1 edital 30 projetos	1 edital 30 projetos

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
8	Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos – PAPAC	Ampliar a produção científica, tecnológica e/ou de inovação de pesquisadores vinculados a Instituições de Pesquisa e/ou Ensino Superior – IPES do Amazonas por meio da concessão de auxílio pesquisa para custear a mobilidade de pesquisadores coautores e as taxas relacionadas a tradução e/ou publicação de artigos científicos, visando facilitar a produção e publicação de artigos científicos em revistas classificadas como A1, A2 e B1 no Qualis da CAPES	1 edital 4 Chamadas	1 edital 4 Chamadas
9	Programa de Apoio à Excelência Acadêmica – PRÓ-EXCELÊNCIA	O Pró-Excelência objetiva apoiar o fortalecimento e a consolidação dos Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , recomendados pela Capes, por meio do estímulo ao aumento qualitativo e quantitativo da produção acadêmica, mediante a concessão de Adicional Excelência Acadêmica aos discentes com artigo aceito em revistas Qualis A1, A2 ou B1 matriculados em cursos de pós- graduação de Ipes sediadas no Estado do Amazonas. Reconhecer a excelência acadêmica dos discentes que realizam cursos de pós- graduação <i>stricto sensu</i> em Programas sediados no Estado do Amazonas e estimular a publicação discente durante a formação acadêmica.	1 edital	1 edital
10	Apoio às Olimpíadas em Ciências no Amazonas – Olimpíadas de Ciência	Apoiar a realização das Olimpíadas em Ciências, entendidas como instrumento de melhoria para os ensinoss fundamental e médio e também de identificação de jovens talentosos que possam vir a seguir carreira científico-tecnológica.	1 edital Fluxo Contínuo	1 edital Fluxo Contínuo
11	Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia Et Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas- PECTI – PG	Apoiar o fortalecimento e a consolidação dos cursos de pós- graduação <i>stricto sensu</i> das Instituições de Pesquisa e/ou de Ensino Superior – IPES, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, visando a melhoria do conceito destes Programas junto à CAPES.	1 edital	1 edital
12	Apoio a Feira do Empreendedor	Apoiar com recursos financeiros à "Feira do Empreendedor" destinado a orientação, capacitação (palestras, oficinas, workshops), consultoria e atendimento, apresentando oportunidades de negócios.	1 Convênio	1 Convênio

As políticas públicas brasileiras atuais tratam do desenvolvimento social como uma das vertentes mais importantes para consolidar a promoção, a popularização e a difusão de tecnologias e inovação para a inclusão social, visando a redução das desigualdades regionais, através da melhoria do acesso ao conhecimento, às tecnologias e seus benefícios. Estão previstas **12 (doze)** programas nesta linha de ação.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em **2014**, de forma proporcional, **R\$ 9.979.280,60** do orçamento anual oriundos do tesouro do estado previsto para o exercício.

Para o exercício de **2015**, estão sendo alocados proporcionalmente **R\$ 12.397.720,00** do orçamento anual oriundos do tesouro do estado, previsto para o exercício.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.	869.280,00	0,00	869.280,00	1.047.720,00	0,00	1.047.720,00
2	Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico.	2000.000,00	0,00	2000.000,00	2000.000,00	0,00	2000.000,00
3	Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C, T&I.	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
4	Apoio ao Prêmio Samuel Benchimol.	160.000,00	0,00	160.000,00	160.000,00	0,00	160.000,00
5	Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE.	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
6	Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas – PAREV.	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00
7	Programa de Apoio a Publicações Científicas – BIBLOS.	450.000,00	0,00	450.000,00	450.000,00	0,00	450.000,00
8	Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos – PAPAC.	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
9	Programa de Apoio à Excelência Acadêmica – PRÓ-EXCELÊNCIA.	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
10	Apoio às Olimpíadas em Ciências no Amazonas – Olimpíadas de Ciência.	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00	2.800.000,00	0,00	2.800.000,00
11	Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas- PECTI – PG	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00

5. Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional

A troca de conhecimento no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores e de outras instituições brasileiras ou estrangeiras amplia as relações de cooperação nacional e internacional, ampliando a formação de recursos humanos especializados. Estão previstos 04 (quatro) programas nesta linha de ação.

MACRO OBJETIVO 5

Apoiar projetos que promovam a cooperação e a integração estadual, nacional e internacional entre as instituições locais de ensino, pesquisa e inovação e instituições nacionais e internacionais de referência na atuação em C,T&I

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conceder bolsas e auxílio-pesquisa para o intercâmbio entre pesquisadores, grupos de pesquisa, empresas e instituições de ensino, pesquisa e inovação do Estado do Amazonas no âmbito estadual, nacional e internacional.
2. Apoiar a execução de projetos conjuntos de formação científica, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
3. Apoiar o intercâmbio nacional e internacional entre pesquisadores e estudantes.

METAS GLOBAIS

Desenvolver 04 (quatro) programas para atingir o macro objetivo 5.

1. Programa Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD França - **Guyamazon.**
2. Green Ocean Amazon Experiment - **GO AMAZON- DoE USA/ FAPEAM/FAPESP.**
3. Programa de Apoio à criação e implementação de Assessorias em Instituições de Pesquisa de Ensino Superior do Amazonas - **ASSESSORIAS INTERNACIONAIS**
4. Programa de Tecnologia da Informação na Amazônia - **PROTI – MOBILIDADE.**

LINHA DE AÇÃO: APOIO AO INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS	METAS	
			2014	2015
1	Programa Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD França- Guyamazon	Apoiar a execução de projetos conjuntos de formação científica, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores e docentes franceses.	7 projetos	7 projetos
2	Green Ocean Amazon Experiment - GO AMAZON- DoE USA/FAPEAM	Promover e fortalecer a colaboração entre os pesquisadores do Estado do Amazonas, no Estado de São Paulo e dos EUA por meio de projetos de pesquisa científica cooperativos nas áreas de Sistemas Atmosféricos, Modelagem Climática Regional e Global e Ciências dos Ecossistemas Terrestres no âmbito do experimento Green Ocean Amazon - GO Amazon 2014.	3 projetos	3 projetos
3	Programa de Apoio à criação e implementação de assessorias em Instituições de Pesquisa de Ensino Superior do Amazonas - ASSESSORIAS INTERNACIONAIS	Apoiar e promover a criação ou a consolidação de assessorias internacionais, intensificando a cooperação entre a Instituição proponente e seus parceiros internacionais.	1 edital	-
4	Programa de Tecnologia da Informação na Amazônia - PROTI - MOBILIDADE	Apoiar o planejamento e a execução de projetos conjuntos de Pesquisa, Capacitação e Inovação no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores vinculados à Instituições de pesquisa e/ou ensino superior públicas ou privadas, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento que atuem em investigação científica ou tecnológica, credenciadas pelo CAPDA em estados da Amazônia Ocidental e pesquisadores e docentes de outros estados da Federação bem como de outros países, mediante a seleção de propostas nas áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia da Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da informação.	8 projeto	-

A troca de conhecimento no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado do Amazonas e pesquisadores e de outras instituições brasileiras ou estrangeiras amplia as relações de cooperação nacional e internacional, ampliando a formação de recursos humanos especializados. Estão previstas **04** (quatro) programas nesta linha.

Para executar as ações previstas nesta linha de ação, estão sendo alocados em **2014**, de forma proporcional, **R\$ 3.688.982,86** do orçamento anual previsto para o exercício, dos quais **R\$ 2.893.092,04** são oriundos do tesouro estadual e **R\$ 795.890,86** são oriundos de outras fontes.

Para o exercício de **2015**, estão sendo alocados proporcionalmente **R\$ 994.008,56** do orçamento anual oriundos do tesouro do estado, previsto para o exercício.

LINHA DE AÇÃO: FOMENTO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Programa Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD França- Guyamazon.	291.377,10	0,00	291.377,10	0,00	0,00	0,00
2	Green Ocean Amazon Experiment - GO AMAZON- DoE USA/FAPEAM	2.601.714,94	0,00	2.601.714,94	744.008,56	0,00	744.008,56
3	Programa de Apoio a criação e implementação de assessorias em Instituições de Pesquisa de Ensino Superior do Amazonas - ASSESSORIAS INTERNACIONAIS	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
4	Programa de Tecnologia da Informação na Amazônia - PROTI - MOBILIDADE.	0,00	795.890,82	795.890,82	0,00	0,00	0,00

6. Apoio Administrativo

Para alcance dos objetivos dos programas finalísticos e da gestão pública da Instituição, a FAPEAM dispõe do percentual de 5% de seu orçamento para execução das atividades de cunho administrativo, sendo distribuído através de **04 (quatro)** programas.

MACRO OBJETIVO 6

Dotar a FAPEAM dos meios administrativos necessários para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver ações relacionadas à manutenção da Instituição.
2. Dispende recursos para a remuneração de pessoal ativo e encargos sociais.
3. Conceder vale-refeição aos servidores.
4. Destinar recursos para atender os serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia (fixa e móvel).

METAS GLOBAIS

1. Gerenciar e fiscalizar 9 (nove) contratos administrativos.
2. Remunerar 43 (quarenta e três) servidores.
3. Providenciar vale-refeição para 43 (quarenta e três) servidores.

PROGRAMAS

1. Administração da unidade.
2. Remuneração do Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.
3. Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.
4. Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia.

LINHA DE AÇÃO: APOIO ADMINISTRATIVO

Nº	PROGRAMA	OBJETIVOS
1	Administração da Unidade	Gerir conjunto de despesas relacionadas à manutenção da FAPEAM, tais como: conservação predial, serviços de transporte, serviços administrativos gerais e ações de informática.
2	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	Administrar despesas relacionadas ao pagamento dos servidores da FAPEAM, bem como outras despesas decorrentes da Folha de Pessoal.
3	Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados	Administrar despesas com a concessão de vale alimentação aos servidores da FAPEAM.
4	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia	Administrar e gerenciar os recursos públicos destinados as despesas com serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia da FAPEAM.

Nº	PROGRAMA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL	FAPEAM	OUTRAS FONTES	TOTAL
1	Administração da Unidade	2.941.000,00	-	2.941.000,00	2.774.867,95	-	2.774.867,95
2	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	2.253.000,00	-	2.253.000,00	2.253.000,00	-	2.253.000,00
3	Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados	300.000,00	-	300.000,00	300.000,00	-	300.000,00
4	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia	179.000,00	-	179.000,00	179.000,00	-	179.000,00

Nº	LINHAS DE AÇÃO	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS					
		2014			2015		
		TESOURO	CONVÊNIO	TOTAL	TESOURO	CONVÊNIO	TOTAL
1	Fomento à Formação de Recursos Humanos – 2098	48.802.733,46	3.074.800,00	51.877.533,46	59.196.888,87	4.359.892,00	63.556.780,87
2	Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação – 2464	22.972.215,34	14.763.933,58	37.736.148,92	49.545.737,96	14.757.496,00	64.303.233,96
3	Institucional para C,T & I – 2465	6.130.296,60	2.629.139,97	8.759.436,57	5.860.736,00	0,00	5.860.736,00
4	Fomento à Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação – 2460	9.979.280,00	0,00	9.979.280,00	12.397.720,00	0,00	12.397.720,00
5	Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional, Nacional e Internacional – 2106	2.893.092,04	795.890,82	3.688.982,86	994.008,56	0,00	994.008,56
6	Apoio Administrativo – 2001	5.673.000,00	0,00	5.673.000,00	5.506.867,95	0,00	5.506.867,95
	TOTAL	96.450.617,44	21.263.764,37	117.714.381,81	133.501.959,34	19.117.388	152.619.347,34

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

A&A – Acompanhamento e Avaliação

AADES – Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social

ABC – Agência Brasileira de Cooperação (Ligada ao Ministério das Relações Exteriores)

ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica

AGINTEC – Curso de Formação de Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica

AIRD – L'Agence Inter-Établissement de Recherche pour Le Développement

ALE – Assembleia Legislativa do Est. do Amazonas

AMAZONAS EMERGENTE – Apoio à consolidação de grupos de pesquisas emergentes

ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

APOIO TÉCNICO – Programa de concessão de bolsas de apoio a projetos de pesquisa

BIBLOS – Programa de Apoio a Publicações Científicas

BIOCOM – Programa de Apoio à Pesquisa em Biocombustíveis no Amazonas

BIONORTE – Programa de Pós-Graduação de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal

BITEC – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas

BJT – Bolsa de Atração de Jovens Talentos

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BVS – Bolsa Visitante Sênior

CT&I – Tecnologia e Inovação

CAPDA – Comitê Das Atividades De Pesquisa E Desenvolvimento Na Amazônia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDTI – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras

CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos

CERTI – Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

CETAM – Centro de Educação Tecnológica do Amazonas

CETIS – Centros de Educação de Tempo Integral

CGEE – Centro de Gestão e

Estudos Estratégicos

CIDE – Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNCTI – Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRS – Centre National de La Recherche Scientifique

COLEÇÕES BIOLÓGICAS – Programa de Apoio a Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas do Estado do Amazonas

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA – Programa de Apoio à Divulgação da Ciência

CONNECTI – Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

CONFAP – Conselho

Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

CONSECTI – Conselho Nacional dos Secretários para Assuntos de C,T&I

CT/Petro – Ciência e Tecnologia do Petróleo

CT/Pim – Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus

CVTs – Centro de Vocação Tecnológica

DAF – Diretoria Administrativo-Financeira

DCR – Programa de Desenvolvimento Científico Regional

DEAC – Departamento de Acompanhamento e Avaliação

DEAP – Departamento de Análise de Projetos

DECIT – Departamento de Ciência e Tecnologia

DECON – Departamento de Difusão do Conhecimento

DEOF – Departamento de Operação de Fomento

DIMPE – Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas

DINTERs – Doutorado (DINTER)

DITEC – Diretoria Técnico-Científica

DOE – Departamento de Estado Americano

DR-PRO-TI – Programa de Apoio à Formação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental

EDITAL PESCA SDS – Apoio à Pesquisa relacionadas à Pesca

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

FACE MCTI – Acordo de Cooperação Técnica entre MCTI e FAPEAM	FAS – Fundação Amazonas Sustentável	FMTAM – Fundação de Medicina Tropical do Amazonas	GEOCAPES – Aplicativo gráfico, que exhibe num cartograma informações quantitativas da Capes com precisão geográfica	Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	JCA – Programa Jovem Cientista Amazônica
FAP – Fundação de Amparo à Pesquisa	FCECOM – Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas	FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	GEOF – Gerência de Orçamento e Finanças	IEA – Instituto de Educação do Amazonas	LBA – Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	FhG ENAS – Instituto Fraunhofer de Nanossistemas Eletrônicos	FOPROP/NORTE – Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e de Pós-Graduação	GEOMA – Pesquisa de Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para Gestão Ambiental	IEL – Instituto Euvaldo Lodi	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão	FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas	FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia	GEPCON – Gerência de Prestação de Contas	IES – Instituições de Ensino Superior	LOA – Lei Orçamentária Anual
FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	FIEAM – Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas	FUAM – Fundação Alfredo da Matta	GEPE – Gerência de Pessoal	IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina	FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	FUCAPI – Fundação Centro de Análises, Pesquisa e Inovação Tecnológica	GO AMAZON-DoE USA/FAPEAM – Green Ocean Amazon Experiment	INCTs – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia	MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	FUNDECT – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul	GUYAMAZON – Programa Cooperação Bilateral FAPEAM/ AIRD França	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
FAPESPA – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará	FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz	FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre	IC-SAÚDE – Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências da Saúde	INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia	MEC – Ministério da Educação
FAPs – Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa	FIXAM PRO-TI – Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental	GEAL – Gerência de Apoio Logístico	ICTs – Institutos de Ciência e Tecnologia	INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial	MINTERS – Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Interinstitucional para a rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Modalidades MESTRADO (MINTER)
	FIXAM/AM – Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas	GEINF – Gerência de Informática	IDS – Instituto de	INRIA – Inventeurs du Monde Numérique	
				IPES – Instituições Públicas de Ensino Superior	
				IRD – Inland Revenue Department	

MPEG – Museu Paraense Emilio Goeldi	PAF-AM – Plano de Ação da Fapeam	Modalidade Subvenção Econômica – PAPPE Integração	PECTI-SAÚDE – Programa estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde	<i>Sensu</i>	Doutores e Pós-Doutores para o Estado do Amazonas
MS – Ministério da Saúde	PAIC – Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas	PAREV – Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas	PEG – Programa de Excelência da Gestão	POSGREP – Programa de Apoio à Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> de Instituições de Ensino Particulares do Estado do Amazonas	PRO-DPD-PÓS-DOC/AM-CAPES – Programa de Cooperação para a Capacitação de Doutores e Pós-Doutores para o Estado do Amazonas
NAGI – Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação	PAIC INDÍGENA – Programa de Apoio à Iniciação Científica Indígena do Estado do Amazonas	PBM – Plano Brasil Maior	PELD – Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	PPA – Plano Plurianual	
NATURA – Programa de Parcerias com a Natureza	PAIC-NP – Programa de Apoio à Iniciação Científica em Instituições Privadas do Amazonas	PCE – Programa Ciência na Escola	PGCT – Programa de Gestão em C&T	PPG-Bionorte – Programa de Pós-Graduação da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal	PRÓ-ENGENHARIAS – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas
NIT – Programa de Apoio À Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica	PAITI/AM – Programa de Apoio à Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Amazonas	PCTI/Amazônia – Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal	PIB – Produto Interno Bruto	PPGSS – Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PRÓ-EQUIPAMENTOS – Programa de Apoio à Aquisição de Equipamentos
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico	PAPAC – Programa de Apoio à Publicação de Artigos Científicos	PDAEST/AM/CAPES – Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas	PIBIC JR – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior	PPP – Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos	PRÓ-ESTADO – Programa de Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa
OG – Organizações Governamentais	PAPE – Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas	PDCA – Plan, Do, Check, Act	PIM – Polo Industrial de Manaus	PPSUS – Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde	PRÓ-EXCELÊNCIA – Programa de Apoio à Excelência Acadêmica
Olimpiadas de Ciências – Programa de Apoio às Olimpíadas em Ciências no Amazonas	PAPPE – Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na	PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação	PMS – Plano Mais Saúde	PRÓ-ACERVO – Programa de Apoio a Organização, Restauração, Preservação e Divulgação de Acervos Documentais do Estado do Amazonas	PRÓ-INCUBADORAS – Programa de Apoio a Incubadoras
ONGs – Organizações não Governamentais		PECTI-PG/AM – Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas	PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação		PRÓ-INOVA – Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento			POP CT&I – Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação	PRO-DPD/AM-CAPES – Programa de Cooperação para a Capacitação de	
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação			POSGRAD – Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação <i>Stricto</i>		

PRÓ-INOVAR – Programa de Apoio à Gestão de Negócios Inovadores	Tecnologia da Informação	de Nanotecnologia Aplicada a Fármacos	Amazônia	Naval do Estado do Amazonas	SEARP – Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais e Populares
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego	PROTI – MOBILIDADE – Programa de Tecnologia da Informação na Amazônia	REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática	RESEARCH COUNCIL – Conselho de Pesquisa Britânico	RH-POSGRAD DOUTORADO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas	SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
PRONEM – Programa de Apoio à Núcleos Emergentes de Pesquisa	PROTI – Programa de Apoio a Recursos Humanos para Tecnologia da Informação da Amazônia	REDE MALÁRIA – Rede de Pesquisas em Malárias	REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	RH-POSGRAD MESTRADO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas	SEC – Secretaria de Estado de Cultura
PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia	PROTI-Escolas Avançadas de Tecnologia da Informação – Programa Amazonense de Escolas Internacionais Avanças de Tecnologias da Informação (Amazonian International Advanced Schools in TI Series)	REDE TUBERCULOSE – Programa Temático de Pesquisa em Diagnóstico de Tuberculose	RH-DESIGN – Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design	RH-TI – CAPACITAÇÃO/AMAZÔNIA – Programa de Interiorização e Ampliação da Capacidade de Pesquisa em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental	SECTI – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
PROPG-AM – Programa de Cooperação para consolidação da Pós-Graduação e Formação de Recursos Humanos no Amazonas	PROUNI – Programa Universidade para Todos	REDEBIO – Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos	RH-DOUTORADO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas	RH-TI – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação	SECTIS – Secretarias Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação
PRÓ-RURAL – Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o setor rural	PVS – Programa Pesquisador Visitante Sênior	REDESIST – Rede de Pesquisa em Sistemas e	RH-INTERINSTITUCIONAL – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados	SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	SEDDUC – Secretaria de Estado de Educação
Proteam – Programa de Tecnologias Educacionais do Amazonas	PVS-Fundações da Saúde – Apoio Institucional Professor Visitante Senior nas Fundações Públicas de Saúde do Amazonas	REFLORA – Programa Herbário Virtual para o conhecimento e conservação da Flora Brasileira	RH-INTERIORIZAÇÃO – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados para o Interior do Amazonas	SEIND – Secretaria de Estado para os Povos Indígenas	SEINFRA – Secretaria de Estado de Infra- Estrutura
PROTI – AMAZÔNIA – APOIO A PROJETOS DE PESQUISA – Programa Estratégico de Pesquisa e Inovação na Área de	QUALIS – Sistema de avaliação de periódicos da CAPES	REGIC – Regiões de Influência das Cidades	RH-NAVAL – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados em Engenharia	SEMED – Secretaria Municipal de Educação	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
	RANAF – Rede Amazônica	RENAPI – Rede Nacional de Política Industrial		SDS – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	SEPED – Secretaria de
		REPACAM – Rede de Padronização dos Óleos de Andiroba e Copaíba da			

Estado dos Direitos da
Pessoa com Deficiência

SEPLAN – Secretaria de
Estado de Planejamento
e Desenvolvimento
Econômico

SEPROR – Secretaria de
Estado da Produção Rural

SIBRATEC – Sistema
Brasileiro de Tecnologia

SIGFAPEAM – Sistema de
Integrado de Gestão da
Fapeam

SISNANO – Sistema
Nacional de Laboratórios
em Nanotecnologia

SNDCT – Sistema Nacional
de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

SQG – Programa de
Sistema de Qualidade

SRCTI – Sistema Regional
de Ciência, Tecnologia e
Inovação

SUFRAMA –
Superintendência da Zona
Franca de Manaus

SUSAM – Secretaria de

Estado da Saúde

TCC – Trabalho de
Conclusão de Curso

TDRH – Programa
de Treinamento e
Desenvolvimento de
Recursos Humanos

TECNOVA – Programa
de Apoio à Inovação
Tecnológica em
Microempresas e Empresas
de Pequeno Porte

TI – Tecnologia da
Informação

TIC – Tecnologia da
Informação e Comunicação

UEA – Universidade do
Estado do Amazonas

UFAM – Universidade
Federal do Amazonas

UFOPA – Universidade
Federal do Oeste do Pará

UFPA – Universidade
Federal do Pará

UFRA – Universidade
Federal Rural da Amazônia

UFRJ – Universidade

Federal do Rio de Janeiro

UNIVERSAL AMAZONAS
– Programa de Apoio à
Pesquisa

**VIVER MELHOR/PRÓ
ASSISTIR** – Programa
Estadual de Atenção à
Pessoa com Deficiência –
Viver Melhor



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECTI
Secretaria de Estado de
Ciência, Tecnologia e Inovação
Certificada pela ISO 9001:2008

FAPEAM - Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado do Amazonas

Travessa do Dera, s/n - Flores
CEP: 69058-793
Manaus-AM - Brasil
Tel: (92) 3878-4000